MN-GF-001 - MANUAL DE REQUISITOS PARA FORNECEDORES / SUPPLIER REQUIREMENTS MANUAL.

Versão:	14	**Data:**	04/10/2023 14:39
Elaborado por:	Silvane Regina Wastowski	**Aprovado por:**	Aline Christine Lopes Xavier da Silva
Áreas Relacionadas:	Gestão de Fornecedores » 301		

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de garantir a melhoria nos processos que envolvem componentes e serviços adquiridos, a Taurus vem aprimorando continuamente o relacionamento com sua cadeia de fornecedores.

A finalidade deste Manual de Requisitos para Fornecedores é descrever os requisitos mínimos para o fornecimento de materiais e/ou serviços visando o atendimento dos padrões de desempenho desejados pela Taurus. Os requisitos, critérios e definições deste Manual são validos para os fornecedores da empresa Taurus Armas S/A e para os fornecedores da empresa Polimetal S/A pertencente ao grupo.

Os indicadores de desempenho de fornecedores, com base nos requisitos e métricas de avaliação, estão disponíveis neste Manual.

Os procedimentos aqui definidos visam à adoção de ações efetivas no desenvolvimento de novos componentes e/ou fornecedores, alterações de engenharia, resolução dos problemas de qualidade, bem como a avaliação dos índices de desempenho de fornecedores novos e atuais.

Para que haja um maior controle, sempre que forem efetuadas modificações no Manual, os fornecedores devem providenciar as devidas atualizações no seu Sistema de Gestão e Operações, assim como retirar e destruir todas as cópias de versões anteriores.

CÓPIA CONTROLADA

1.1 Apresentação da Empresa

A Taurus é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Fundada em 1939, a companhia possui quatro plantas industriais, três delas no Brasil e uma em Bainbridge, GA Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia.

Em 2014 a Companhia Brasileira de Cartuchos ingressou no capital social da Taurus passando a figurar como seu novo acionista controlador. Desta forma, a Companhia passou a ter um parceiro estratégico somando esforços em sua reestruturação operacional, administrativa e financeira, confiando no seu potencial de crescimento e geração de valor.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Com exportações para mais de 80 países e mais de 2.600 trabalhadores, a Taurus é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e já recebeu dezenas de prêmios em reconhecimento pelo seu elevado padrão de qualidade e inovação, como o *Handgun of the Year*, considerado a premiação mais importante da Indústria de armas dos Estados Unidos.

Nosso trabalho é proporcionar aos nossos clientes do mundo todo, uma linha completa de produtos.

Em 2018 a empresa altera o seu nome de Forjas Taurus S/A para Taurus Armas S/A.

1.2 Missão, Visão e Valores da Empresa

MISSÃO:

Projetar, desenvolver e fabricar produtos de defesa para segurança da sociedade com excelência na entrega de soluções inovadoras e sustentáveis.

VISÃO:

Manter-se como a maior fabricante de armas leves do mundo rentabilizando os acionistas com foco no crescimento sustentável e responsabilidade socioambiental.

VALORES:

Nosso jeito: simplicidade e agilidade em tudo que fazemos.

Pessoas motivadas: desenvolver e formar equipes de trabalho movidas pelo desafio de fazer mais e melhor.

Tecnologia e Inovação: a busca incessante por soluções voltadas para o constante aperfeiçoamento e efetividade dos nossos produtos e serviços;

Segurança: bem maior que orienta nossas ações e atitudes na relação com nossos colaboradores, clientes e comunidades;

Respeito: aos nossos colaboradores e clientes, nacionais e internacionais, razão da nossa existência e para quem devemos total atenção;

Ética e transparência: valor inegociável que garante o cumprimento das legislações aplicáveis a todas as nossas operações;

Orgulho: de contribuir para o desenvolvimento do nosso país e da nossa sociedade.

2. OBJETIVO

O objetivo do Manual de Requisitos para Fornecedores é esclarecer os requisitos mínimos para o desenvolvimento de materiais/serviços fornecidos, bem como apresentar critérios de avaliação e

CÓPIA CONTROLADA

monitoramento aplicados à cadeia de fornecimento da Taurus. Esses requisitos e critérios tem como base a Gestão da Qualidade, visando atendimento à norma ISO 9001 na revisão vigente, quando aplicável.

Uma metodologia de melhoria contínua é igualmente desejável nos seguintes aspectos:

a) Status de Qualidade Assegurada – QA;

b) Garantia de credibilidade de entrega (qualidade e pontualidade);

c) Práticas e procedimentos para a realização do produto, de acordo com os requisitos da ISO 9001 na revisão vigente;

d) Práticas específicas com a pretensão de promover a qualidade, rastreabilidade e repetibilidade do produto e processo, além de manter uma forma de identificação desde a produção da matéria prima até o envio do produto ao cliente;

e) Propósito de que os produtos e/ou serviços fornecidos estão baseados no Planejamento Avançado da Qualidade do Produto (APQP manual AIAG) e no Processo de Aprovação de Peça de Produção (Manual de PAPP - AIAG);

f) Comprometimento com a melhoria contínua dos processos e características do produto e/ou serviços, com redução da variação entre peças e eliminação de desperdícios, utilizando técnicas estatísticas apropriadas (Manual de referência de CEP - AIAG);

g) Execução de operações em conformidade com a legislação e regulamentações ambientais e sociais aplicáveis na jurisdição onde o fornecedor exerce suas atividades, bem como, regulamentos requeridos pelo cliente e pelo Exército Brasileiro. Todo fornecedor deve possuir licença de operação ou documento similar;

h) Conformidade com os requisitos relacionados ao uso, controle e acondicionamento de embalagens;

i) Efetividade das ações corretivas implementadas;

j) Efetividade da comunicação em todos os níveis;

k) Processo de novos projetos e alterações de projetos apropriadas e em tempo.

É imprescindível que todos os fornecedores ativos, em desenvolvimento ou em processo de cotação, estejam de acordo com o Código de Ética, disponível no site da Taurus https://www.taurusarmas.com.br/assets/files/content/TU-0036-16_Codigo-de-Etica_WEB.pdf

3. APLICABILIDADE

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Os requisitos deste Manual aplicam-se a toda a base de fornecimento Taurus, incluindo:

a. Produtos desenvolvidos pela Taurus;

b. Produtos desenvolvidos pelo fornecedor;

c. Serviços diretamente ligados ao produto.

A definição de quais requisitos e critérios de avaliação que serão mandatórios aos fornecedores, depende da natureza do fornecedor e da prévia definição das áreas de Compras e Gestão de Fornecedores da Taurus.

4. ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Taurus espera que seus fornecedores tenham um padrão mínimo de responsabilidade social de acordo com as leis aplicáveis, sendo o seu atendimento um componente mandatório de todos os negócios da Taurus, abrangendo os seguintes aspectos:

a) Respeito aos seus empregados

O fornecedor deve atuar sempre em conformidade com todas as leis trabalhistas e previdenciárias aplicáveis à sua atividade, inclusive às relacionadas a liberdade de permanência no emprego, compensação da jornada e limites de horas de trabalho (regulamentares e extras), liberdade de seus funcionários de se associarem a sindicatos, bem como manter níveis de salário e benefícios satisfatórios às necessidades básicas de seus empregados.

b) Manutenção de um local de trabalho seguro e saudável

O fornecedor deve manter um local de trabalho seguro e saudável, não tolerando a utilização de trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo e a discriminação.

c) Proteção ao Meio Ambiente

Os fornecedores da Taurus devem possuir uma forte preocupação com os aspectos ambientais e devem tomar ações para gerenciar adequadamente um Sistema de Gestão Ambiental. Sugere-se que este sistema seja baseado nas práticas definidas na norma ISO 14001 ou outro requisito equivalente de preservação e proteção ambiental, mesmo que o fornecedor não seja certificado por um organismo de 3ª Parte.

d) Confidencialidade

A Taurus preza pelo bom relacionamento com sua cadeia de fornecimento e espera que todas as informações relativas a produto, tecnologias, dados de produção e processo, bem como as informações de relacionamento sejam mantidas em sigilo e confidencialidade.

CÓPIA CONTROLADA

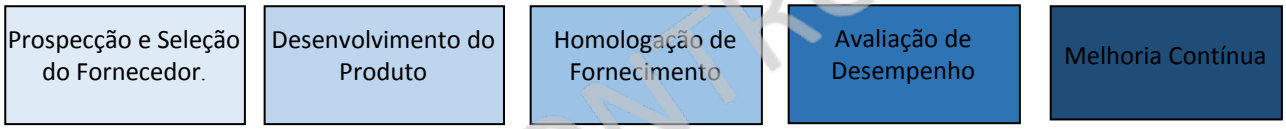
Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

As partes não poderão, direta ou indiretamente, divulgar ou tornar disponível para terceiros ou utilizar fora das empresas, durante ou após a vigência, quaisquer informações obtidas por toda forma de comunicação, direta ou indireta, estabelecida entre as partes, sem a prévia autorização escrita do Administrador indicado pelas partes.

5. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO

A Taurus adota a norma ISO 9001 como referência do Sistema de Gestão da Qualidade para o desenvolvimento de seus fornecedores. Esta relação abrange os fornecedores de serviços/ materiais que afetam diretamente o desempenho/ qualidade do produto.

A Taurus possui uma metodologia de desenvolvimento de fornecedores que segue cinco estágios:



5.1 Prospecção e Seleção do Fornecedor

O primeiro estágio consiste na prospecção de um fornecedor a partir da verificação dos requisitos mínimos mencionados abaixo:

Requisitos Comerciais

- Ficha Cadastral;
- Alvará;
- Certidões negativas: Municipal, Estadual e Federal;
- Comprovante de conta corrente;
- Contrato Social;
- Negativas de protestos;
- Licença Operacional;
- Comprovante de pagamento de FGTS e INSS;
- Certificado de Registro – CR

NOTA[1]: *A partir de junho/2018 os novos cadastros passam a considerar a presente lista de documentos. Cadastros anteriores à junho/2018 estarão conforme revisão 04 e passarão por atualização.*

NOTA[2]: *Será exigido Licença Operacional (LO) somente para os estabelecimentos que sejam obrigados, conforme Decreto 47.397/02, isto é, que sejam estabelecimentos considerados fontes de poluição.*

NOTA[3]: *Certificado de Registro – CR será exigido somente para fornecedores que se enquadram na PORTARIA Nº 118- COLOG, de 04 de outubro de 2019.*

COPIA CONTROLADA

Requisitos da Qualidade

- Ser Inicialmente aprovado pela área Comercial;
- Ser avaliado pela Auditoria de Processo - Inicial;
- Possuir SGQ certificado ISO9001 ou norma equivalente.

NOTA[4]: *Para os fornecedores que não possuem SGQ certificado, faz-se necessário a solicitação de derroga e durante o fornecimento, devem manter a pontuação do IDGF igual ou acima de 75.*

5.2 Desenvolvimento do Produto / Processo

O desenvolvimento de Produto/Processo em fornecedores deve ser realizado através da metodologia do APQP/AIAG, com atividades a serem definidas pelo AQF e Engenharia de Produto Taurus.

É de reponsabilidade do fornecedor elaborar um cronograma das atividades de desenvolvimento que contemple as requeridas no APQP e que identifique os status de desenvolvimento e as datas chaves do projeto para:

- Início do projeto;
- Amostras de engenharia;
- Lote Piloto - PPAP;
- Run@Rate;
- SOP.

A partir da manufatura do lote piloto o fornecedor deve implantar o processo de contenção avançada de acordo com as definições estabelecidas no procedimento *"PO-GF-005 - Contenção Avançada".*

5.3 Submissão de Amostras / PPAP

A validação do fornecimento é através da submissão do PPAP (Manual de PPAP-AIAG, em sua última edição), Nível 4 e procedimento *P-GF-001- Processo de Aprovação de Peças de Produção - PPAP para Fornecedores Internos/ Externos*, com requisitos a serem definidos pela Gestão de Fornecedores Taurus no sistema SIQ.

É de responsabilidade do fornecedor criar um cronograma de desenvolvimento do produto baseado nos requisitos requeridos no PPAP, e submetê-lo para aprovação do AQF via sistema SIQ.

É obrigatório a submissão do PPAP e 5 amostras devem ser retiradas de um lote significativo de produção.

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Peças para o PPAP devem ser geradas em condições de produção significativa de 1 a 8 horas de produção ou 300 peças consecutivas (salvo negociação alternativa com o AQF). Esta produção deve ser conduzida em condições iguais às da futura produção série. Se houver duas linhas de montagem (2 amostras, uma por linha), molde multi-cavidade (uma amostra por cada uma das cavidades).

Tais amostras devem ser identificadas e embaladas de forma a manter suas integridades. Toda amostra deve ser acompanhada de Nota Fiscal.

Qualquer informação adicional pode ser solicitada pela Taurus, quando assim julgar necessário.

É recomendável que o fornecedor retenha uma amostra padrão representativa do PPAP aprovado, pelo mesmo período dos registros de aprovação de peça de produção, ou até que uma nova amostra padrão seja produzida. Seis (6) meses após a aprovação do PPAP.

A Tabela Descrição da Situação, descreve as situações em que a Taurus exige a submissão (ou re-submissão) do PPAP.

É de responsabilidade do fornecedor detectar a ocorrência de tais situações e notificar a Taurus para planejar a submissão.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO
Novos componentes.
Correção de discrepância em componente submetido anteriormente. Também considera casos onde a submissão inicial teve o laudo de rejeitado ou aprovado em condicional.
Produto modificado pela Engenharia do Produto no que se refere à especificação, material ou registro de projeto.
Nova tecnologia de processo a ser implantada que será usada na produção/ transformação do componente.
Utilização de novo material ou substância em relação ao que foi usado no componente anteriormente aprovado.
Utilização de novas ferramentas, matrizes, etc. Mudança ou reparo de ferramental ou equipamento.
Ferramental e equipamentos transferidos internamente (mudança de layout).
Utilização de ferramental inativo ou Interrupção do fornecimento por mais de doze meses.
Nova fonte de matéria-prima ou componente integrante do item de fornecimento.
Mudança de local físico de produção.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

O processo previamente aprovado deverá ser mantido até a aprovação do novo PPAP.

O fornecedor deverá manter um histórico único referente a todas as modificações e alterações pertinentes ao processo e/ou item.

5.4 Meio de Submissão de PPAP

A submissão de PPAP é via sistema SIQ.

A Taurus disponibiliza os modelos de documentos para submissão do PPAP via sistema SIQ.

Quando da submissão de PPAP o fornecedor recebe um e-mail (através do sistema SIQ) com a solicitação de submissão de PPAP informando o código do item, prazo e nível do PPAP entre outros requisitos específicos. O fornecedor deve manter esse e-mail como prova da solicitação.

5.5 Gestão de Características Críticas

A TAURUS recomenda como uma boa prática na gestão dos processos de seus fornecedores a utilização de uma simbologia especial para identificação das Características Críticas de Produto e Processo.

Características Principais de Controle (CPC) são designadas àqueles parâmetros que ao variarem fora de valores alvos no processo de fabricação podem afetar uma Característica Principal de produto (CPP). Tais parâmetros em geral caracterizam-se por não fazerem parte das especificações de produto (desenhos, normas etc.).

Exemplo: Corrente elétrica, tensão, temperatura, tempo, amplitude de vibração, concentração etc. Atenções diferenciadas a essas características devem ser dadas durante o projeto do processo e realização do PFMEA.

Quando apropriado a utilização de técnicas estatísticas tais como DOE – Projetos de Experimentos, Análises de Correlação devem ser usadas para definição dos valores alvo e variações permissíveis das CPC’s principalmente quando elas afetarem as CPP’s de Segurança / Legislação.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

5.6 Tabela de classificação de características

Tabela de Características Críticas		
Simbologia	Severidade	Descrição
Cotas de Segurança	10	Modo de falha pode afetar a segurança do usuário sem aviso prévio ou envolve não atendimento da legislação
	9	Modo de falha pode afetar a segurança do produto com aviso prévio ou envolve não atendimento da legislação
Cotas de Performance	8	Perda da função primária (produto inoperável) não afeta segurança
	7	Degradação da função primária (produto inoperável com reduzido nível de performance
Cotas para Inspeção	6	Cotas cujo não atendimento a especificação afetam a qualidade do produto. Característica deve ser controlada

São aceitas tabelas de correlação por parte do fornecedor.

5.7 Homologação do Fornecimento

5.7.1 Avaliação de PPAP

A Gestão de Fornecedores avalia e estabelece o status do PPAP, podendo este ser:

PPAP Aprovado: O PPAP recebe o status de “Aprovado” no certificado de submissão da peça quando todos os elementos requeridos atendem as especificações determinadas.

PPAP Aprovado Condicional: Aprovação Condicional permite remessa de material para os requisitos de produção por um tempo limitado ou baseada em quantidade de peças. Aprovação Condicional será somente garantida quando o fornecedor tiver:

- Claramente definida a aprovação preventiva de não-conformidades; e
- Preparado um plano de ação no SIQ, que será aprovado pela Taurus. Re-submissão do PPAP é requerida para obter uma situação de aprovado.

Nota[5]: *O fornecedor é responsável por implementar ações de contenção para garantir que somente material aceitável está sendo enviado ao cliente.*

Nota[6]: *Peças com a situação de Aprovação Condicional não são consideradas aprovadas.*

Aprovação Condicional, não deve causar impacto no componente que comprometa seu desempenho na montagem e no produto. Esses impactos podem ser, sem se limitar a:

- Redução da vida útil;
- Desempenho de funcionamento reduzido;
- Insatisfação estética/aspecto;

COPIA CONTROLADA

- Incômodo de qualquer natureza ao usuário final;
- Restrições ou deficiências de produção e montagem.

O fornecimento do item pode ocorrer, desde que o fornecedor realize inspeção 100% nas cotas não conformes e em todos os lotes entregues enquanto o plano de ação estiver em andamento, até a aprovação do PPAP.

PPAP Reprovado: O PPAP recebe o status de "Reprovado" quando não apresenta parte dos elementos de submissão requeridos ou ainda possui discrepâncias que não demonstram a robustez do processo de aprovação bem como a conformidade do produto a ser fornecido, podendo estas serem:

I - Quando as amostras (na situação de amostras serem submetidas junto com o PPAP) não estão conforme as especificações de Projeto e Alteração de Engenharia (quando aplicável);

II - Quando o fornecedor não atende plenamente às condições de submissão descritas neste Manual.

PPAP com status de "Reprovado" fica impedido de iniciar o fornecimento, até a correção das discrepâncias e nova submissão.

CÓPIA CONTROLADA

5.8 Rastreabilidade de lotes

Para itens com características de Segurança / Legislação (S) o fornecedor deve ser capaz de rastrear cada lote fornecido.

5.9 PFMEA – Análise de Modo e Efeito de Falha Potencial e Redução de Risco

A realização do PFMEA deve ser liderada pelo fornecedor, ficando sob responsabilidade do AQF Taurus a análise crítica e validação deste.

A equipe de desenvolvimento do PFMEA deve desenvolver ações para Redução de Risco conforme as classificações das características abaixo:

- Característica de Segurança/ Legislação: o índice de severidade deve ser no mínimo 9, devendo ter ações que priorizem a redução do índice de ocorrência objetivando todos os modos de falha em baixa prioridade de ação.
- Característica de performance: o índice de severidade deve ser no mínimo 7, devendo ter ações que priorizem a redução do índice de ocorrência objetivando todos os modos de falha em baixa prioridade de ação.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

- A aprovação para início de produção do componente e/ou serviço fica condicionada ao plano de ação para reduzir e atender o nível prioridade de ação.
- As respectivas ações de contenção ficam condicionadas a implementação completa do plano de ação. O plano de ação deve ser fechado preferencialmente antes do início da produção sem demora indevida para implantação das ações e verificação da eficácia.

O fornecedor deve desenvolver uma Gestão de Redução de Risco focando na prioridade de ação, que considere os seguintes elementos, mas não limitado a:

- Definir um líder habilitado para conduzir o PFMEA;
- Possuir calendário de reuniões regulares para análise de prioridade de ações.
- Definir um time multidisciplinar para execuções de PFMEA em que participem pelo menos as funções: qualidade, engenharia e manufatura;
- Realizar a retroalimentação sistemática do PFMEA baseado nas falhas internas e externas.

CÓPIA CONTROLADA

5.10 Capabilidade de Processo

É requerido do fornecedor um desempenho de processo mínimo conforme tabela a seguir:

ÍNDICE & RESULTADOS REQUERIDOS	INTERPRETAÇÃO
Capabilidade Inicial de Processo Pp e Ppk 1,67	O processo atualmente atende plenamente o critério de aceitação. Tamanho da amostra mínimo de 100 peças produzidas em sequência. Em situações especiais é permitido um tamanho de amostra inferior a 100 peças desde que previamente aprovado formalmente pelo AQF TAURUS.
Capabilidade preliminar de Processo Pp e Ppk < 1,67	O processo atualmente não atende ao critério de aceitação. Entrar em contato com o AQF TAURUS para uma análise crítica dos resultados do estudo.
Capabilidade de Processo/ Capabilidade Contínua de Processo Cp e Cpk > 1,33	Para processo de produção seriada.

NOTA[7]: *Se o critério de aceitação não puder ser atingido até a data requerida de submissão do PPAP, o fornecedor deve submeter ao AQF Taurus um plano de ação corretiva e um plano de controle modificado para a aprovação, provendo inspeção 100% da característica que não atingiu o índice de capabilidade.*

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

5.11 Análise da Capacidade de Fabricação do Fornecedor

A análise da capacidade de fabricação do fornecedor deve ser realizada após a produção do lote piloto do item em específico que foi desenvolvido. O fornecedor deve elaborar o roteiro de operações, disponibilizar os equipamentos que serão utilizados e estimar os tempos por operação, definindo a capacidade de produção em peças por hora.

Com base nessas informações a Gestão de Fornecedores da Taurus avalia a real capacidade produtiva do fornecedor (Disponibilidade/Eficiência), por meio do Run@Rate Taurus.

A demanda de produtos Taurus está sujeita a variações decorrentes de flutuações do mercado. A Taurus requer que o Fornecedor avalie periodicamente sua capacidade frente a demanda informada e avise com antecedência quais ações serão tomadas para ampliação da capacidade, contratação de recursos e investimentos.

A Taurus pode realizar avaliações de capacidade sempre que achar necessário no fornecedor ou no subfornecedor.

CÓPIA CONTROLADA

5.12 Avaliação de Desempenho

5.12.1 Itens produtivos e serviços de Tratamento Superficial/Tratamento Térmico

Não são monitorados fornecedores com mais de 12 meses consecutivos sem fornecer, fornecedores de insumos/matéria-prima e fornecedores de itens não produtivos.

É considerada para avaliação de desempenho do fornecedor um índice denominado IDGF – Índice de Desempenho Global de Fornecimento.

- IDGF do mês = (100 – Total de Deméritos)

O IDGF é composto pela avaliação de 3 áreas (Qualidade, Compras e Logística) conforme critérios definidos na tabela a seguir:

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

QUALIDADE	Índices	Critérios	Pontos de Deméritos	Ponderação	Frequência
	PPM	O Indicador de PPM é gerado a partir do cálculo conforme segue: PPM = Peças Problema x 1.000.000 Peças analisadas na inspeção Se o valor do PPM <= META do COMMODITY, demérito igual 0 Se o valor do PPM > META do COMMODITY, demérito será: ABS((1 - (PPM / META)) * 4). Se o valor > 4, demérito igual a 4	4	5,7%	Mensal
	Solicitação de Ação Emitida (SOLVE)	1 Solução Emitida	2	11,4%	Mensal
		2 a 3 Soluções Emitidas	4		
		> 3 Soluções Emitidas	8		
	Solicitação de Ação Reincidente (SOLVE)	1 ou mais Solicitações de Ação Emitidas e Reincidentes	3	4,3%	Mensal
	Solicitação de Ação Fora do Prazo (SOLVE)	1 Solução Não respondida no prazo	2	8,6%	Mensal
		2 a 3 Soluções Não respondidas no prazo	4		
		> 3 Soluções Não respondidas no prazo	6		
	Matriz de Contenção	1 Matriz de Contenção	5	21,4%	Mensal
		2 a 3 Matriz de Contenção	10		
		> 3 Matriz de Contenção	15		
	Parada de Linha	1 Parada de linha	2	8,6%	Mensal
		2 a 3 Parada de linha	4		
		> 3 Parada de linha	6		
	Auditoria de Processo	Se o resultado da última Auditoria de Processo for VERMELHO	2	2,85%	Mensal
		Se o resultado da última Auditoria de Processo for AMARELO	1		
		Se o resultado da última Auditoria de Processo for VERDE	0		
	Embarque Controlado Nível 1 - ECN1	Se, sim	7	10,0%	Mensal
	Embarque Controlado Nível 2 - ECN2	Se, sim	14	20,0%	Mensal
	PPAP EM ATRASO	1 PPAP EM ATRASO	0	2,85%	Mensal
		2 a 3 PPAP EM ATRASO	1		
		> 3 PPAP EM ATRASO	2		
	ADERÊNCIA AO PPAP	90 - 100%	0	4,3%	Mensal
		70 - 89,99%	1		
		50 - 69,99%	2		
		<49,99%	3		
	Total		70 pontos	100,0%	

Observação: Deméritos são cumulativos até o limite de 70 pontos.

LOGÍSTICA	Índices	Critérios	Pontos de Deméritos	Ponderação	Frequência
	Índice de pontualidade de entrega	Entregas em atraso.	7,5	50,0%	Mensal
	Índice de quantidade	Quantidade recebida x quantidade programada. Kankan: conforme definido pelo PCP; MRP: conforme protocolo logístico.	4,5	30,0%	Mensal
		Quantidade recebida x quantidade conferida.			
	Índice de Serviço	Indicador que busca avaliar o relacionamento, qualidade da informação e serviços entre TAURUS e fornecedor sob a ótica do Planejamento que deverá ser respeitado conforme Protocolo logístico, tais como: acesso ao portal e-Kanban e follow up de entregas.	3,0	20,0%	Mensal
	Total		15 pontos	100,0%	

Observação: Deméritos são cumulativos até o limite de 15 pontos.

CÓPIA CONTROLADA

COMPRAS	Índices	Critérios	Pontos de Deméritos	Ponderação	Frequência
	Competitividade comercial (preço/custo)	É o comparativo de custo do fornecedor com o Melhor Preço de compra. Na ausência de base comparativa usar 100%. Os critérios para pontuação de Melhor Preço (MP), são definidos conforme descrito abaixo:		20,0%	Trimestral
		≤ 0%	0		
		> 0% ou ≤ 5%	0,75		
		> 5% a ≤ 10%	1,50		
		> 10% a < 15%	2,25		
		> 15% a < 20%	2,85		
		≥ 20%	3		
	Relatório de não conformidade comercial	O Relatório de Não Conformidade Comercial refere-se a problemas de natureza comercial, como divergências fiscais, divergências de preços e outros, como atraso de entrega de documentação de PPAP ou atrasos na submissão de planos de ação. Na abertura de NQ/Soluções serão cobrados custos administrativos, além de outros custos gerados pela não conformidade (conforme apresentado nos tópicos 10 e 13 deste manual). Critérios para pontuação, quantidade de não conformidade:		40,0%	Trimestral
		0	0		
		1	1,5		
		2	3		
		3 a 5	4,5		
		> 5	6		
	Relacionamento	O relacionamento comercial é obtido a partir da avaliação de questões comerciais do fornecedor por parte do Comprador da TAURUS. Sua pontuação segue conforme descrito abaixo (se sim recebe a pontuação se não obtém 0 (zero):		40,0%	Trimestral
		1) As solicitações de reajuste de preço não são feitas a partir de planilha de custo aberta? (Sim = 2, Não = 0)	1,2		
		2) As cotações não são respondidas no prazo solicitado de forma clara e objetiva? (Sim = 2, Não = 0)	1,2		
		3) O fornecedor não demostra flexibilidade nas negociações? (Sim = 2, Não = 0)	1,2		
		4) O fornecedor não é proativo na sugestão de melhorias viáveis que resultem em ganhos de competitividade? (Sim = 2, Não = 0)	1,2		
		5) O fornecedor não atende às políticas de Compras da Taurus Armas S.A (Sim = 2, Não = 0)	1,2		
	Total		15 pontos	100,0%	

Observação: Deméritos são cumulativos até o limite de 15 pontos.

CÓPIA CONTROLADA

5.12.2 Resultado do índice de IDGF

O resultado mensal do IDGF pode ser verificado no a qualquer momento no sistema SIQ.

Mensalmente ele é enviado por e-mail para os fornecedores com status Vermelho e Cinza, com cópia para o AQF e Compras.

Dependendo da classificação e resultado, o fornecedor deve tomar as ações conforme tabela abaixo:

Classificação	Resultado (IDGF)	Ações a serem tomadas pelo Fornecedor
VERDE	**90 – 100%**	Não aplicável.
AMARELO	**75 – 89,99%**	Responder Soluções SIQ.
VERMELHO	**50 – 74,99%**	Enviar e/ou Apresentar Plano de Ação do IDGF para AQF.
CINZA	**0 – 49,99%**	Apresentar Plano de Ação Executivo de Reestruturação na Taurus para: AQF, Comprador e gestores das áreas de: Qualidade de Fornecedor, Integridade de Produtos, Compras e Logística. Phase out – Por meio de uma decisão integrada da alta direção da Taurus. O fornecedor está congelado para novos negócios.

Eventuais correções de discrepâncias devidamente solicitadas e embasadas pelo fornecedor são avaliadas pelo AQF e aprovadas pelo Gerente de Integridade de Produtos e Gerente de Compras se procedentes.

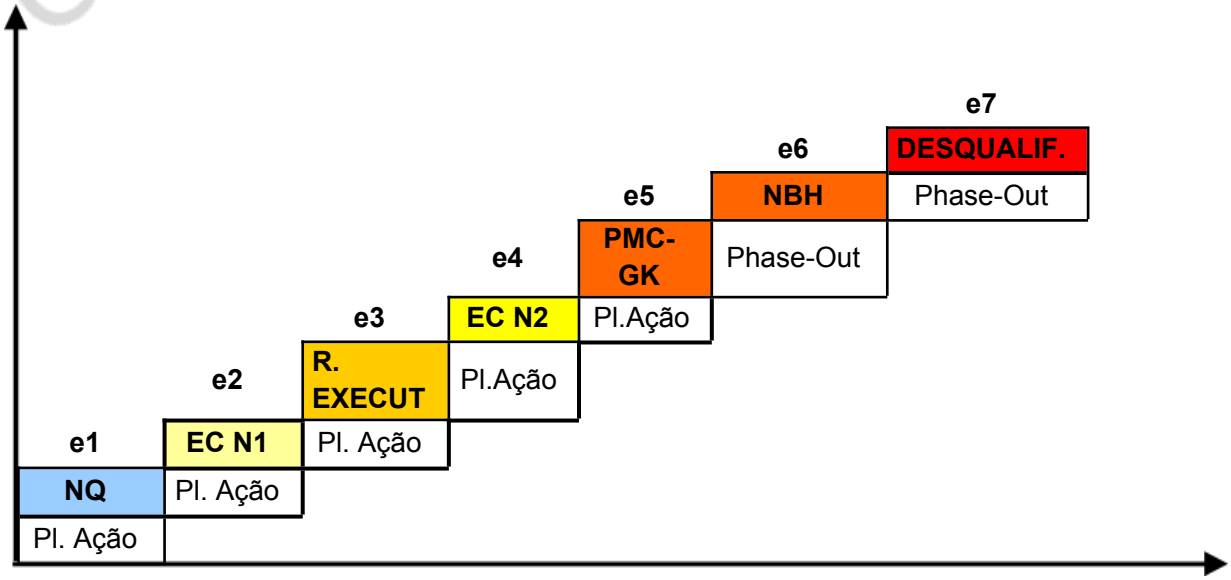
É de responsabilidade do fornecedor monitorar e arquivar as evidências das ações do plano de ação, bem como verificar a eficácia. Devendo disponibilizar para a Taurus sempre que solicitado.

CÓPIA CONTROLADA

5.13 Melhoria Contínua

PEMIF - Processo Escalonado de Melhoramento Intensivo de Fornecedores

O Processo Escalonado de Melhoramento Intensivo de Fornecedor (PEMIF) é composto de um conjunto de ações e/ou etapas que objetivam a recuperação e melhoria significativa do nível de desempenho de qualidade dos fornecedores considerados de baixo desempenho que também pode resultar numa decisão técnica/ comercial de descontinuidade da fonte de fornecimento.



Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

As etapas apresentadas são as preferenciais representando uma sequência crescente de requisitos e restrições ao fornecedor, mas não obrigatória podendo ocorrer antecipação e/ou superposição e/ou supressão de ações/ etapas, uma vez avaliado o desempenho do fornecedor (histórico), a gravidade da situação e a mitigação de riscos para a Taurus e para o cliente final.

A prioridade para aplicação do programa nos fornecedores de baixo desempenho seguirá a classificação do IDGF, se o fornecedor não apresentar progressões.

- Escalonamento nível 1 - e1

Relatório de Não Conformidade (Notificação de Qualidade, Relatório de Ocorrência) – Ação Corretiva.

O fornecedor deve usar metodologias de Análise e Solução de Problemas para identificação da causa raiz, por meio do formulário *43 SGQ106 Pratical Problem Solving – PPS*.

- Escalonamento nível 2 - e2

Embarque controlado nível 1 – EC N1.

A inspeção de Embarque Controlado deve ser implementada e um plano de ação deve ser elaborado e executado com objetivo de atender os requisitos de saída do EC N1.

- Escalonamento nível 3 - e3

Reunião Executiva – Desempenho de Fornecedor.

Baseado no histórico de não conformidades sistêmicas e crônicas, e/ou severidade das não conformidades, o AQF pode programar uma Reunião Executiva na Taurus entre os representantes do fornecedor (gestor da qualidade/ gestor de planta e gestor comercial) com os gestores da Taurus.

O fornecedor deve apresentar um plano de ação sistêmico com prazos definidos para eliminação das não conformidades.

Uma reunião subsequente pode ser programada para verificar o atendimento e evolução do plano de ação apresentado, bem como, a evolução dos resultados.

É responsabilidade da AQF Taurus organizar esta etapa bem como monitorar a execução do plano de ação e a sua eficácia.

- Escalonamento Nível 4 - e4

Embarque controlado nível 2 - EC N2

O Organismo certificador deve ser notificado em caso de não conformidades graves e/ou por negligência do fornecedor em emitir plano de ação e atender aos requisitos da Taurus.

Plano de ação deverá ser elaborado e validado juntamente com AQF TAURUS, com ações e prazos definidos.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

- Escalonamento Nível 5

Programa de Melhoria Contínua Gemba Kaizen – PMC-GK

O programa tem como facilitador / driver um representante do AQF TAURUS. Este programa direciona a resolução de problemas sistêmicos, com o seguimento de um plano de ação robusto de atendimento aos principais indicadores.

O plano de ação deverá estar formalizado em conjunto com um compromisso da alta direção do fornecedor e de um representante executivo designado que exercerá a liderança e responsabilidade pela coordenação das atividades do time multidisciplinar do mesmo.

Quando os objetivos não forem atingidos, medidas de estratégicas (contenção) deverão ser tomadas.

A partir do diagnóstico elaborado pelo AQF outras metodologias e ferramentas de qualidade poderão ser requeridas suas implantações e/ou ações de treinamento e/ou requalificação dos colaboradores do fornecedor, conforme metodologia DMAIC.

- Escalonamento Nível 6 – e6

New business hold - NBH, Bloqueio para novos desenvolvimentos e Phase - Out potencial.

O fornecedor recebe o status de NBH através de notificação formal do AQF Taurus.

O status de NBH será caracterizado pelo menos nas seguintes situações, mas não limitado a:

- O NBH é decorrência natural do processo de escalonamento, total e/ou parcial dos níveis descritos anteriormente, uma vez que múltiplas instâncias de planos de ações corretivas mostraram-se ineficazes e que persistiram não conformidades sistêmicas e crônicas na TAURUS e/ou nos clientes finais;
- O NBH é colocado independente do processo de escalonamento devido a incidentes de nível crítico na TAURUS e/ou no cliente final, entenda-se por incidente crítico: parada de linha significativa na planta da Taurus e/ou o que afete o cliente final; Reclamações envolvendo não conformidade em componente comprado.

As restrições para um fornecedor em NBH são:

- Ficar bloqueado para participar de cotações para novos negócios de desenvolvimento;
- Ficar bloqueado para obter expansão de volumes de fornecimento em negócios correntes.

Nessa fase, a critério da TAURUS, poderá ocorrer uma decisão de descontinuidade total e/ou parcial do fornecedor e a decisão de início de desenvolvimento de uma nova fonte de fornecimento.

- Escalonamento Nível 7 – e7 – Desqualificação do fornecedor

CÓPIA CONTROLADA

O fornecedor é totalmente descontinuado para fornecimento e retirado o *Status* de apto para o fornecimento à Taurus.

6. REQUISITO DE CONTENÇÃO – EMBARQUE CONTROLADO

É uma ferramenta utilizada pelo AQF Taurus que visa assegurar a identificação, contenção e solução dos problemas dentro da planta do fornecedor, garantindo dessa forma, a conformidade dos produtos. O fornecedor pode entrar neste regime, quando ocorrer:

- Não conformidades resultantes em: paradas de linha, incidência em cliente final, incidências com características de produtos de Segurança/ Legislação;
- Reincidências de não conformidades resultantes de ações não eficazes;
- Desempenho do IDGF abaixo dos objetivos;
- Auditoria que demonstre fragilidade significativa no Sistema de Qualidade do fornecedor.

A aplicação do embarque controlado deve ser realizada para especificações e/ou características dos produtos e/ou serviços fornecidos conforme definido na Carta de Notificação de Embarque Controlado.

O embarque controlado está dividido em:

- Embarque Controlado Nível 01 (EC N1);
- Embarque Controlado Nível 02 (EC N2).

Sistemáticas completa de Contenção e de Embarque Controlado está melhor detalhada nos procedimentos *PO-GF-005-Cotenção Avançada e PO-GF-004-Procedimento de Embarque Controlado*.

CÓPIA CONTROLADA

7. AUDITORIA DE PROCESSO EM FORNECEDOR

A Taurus se reserva o direito de realizar auditorias de processo para avaliação dos processos nas instalações do fornecedor a qualquer momento.

Serão auditados os seguintes fornecedores:

- Fornecedores de itens produtivos.

Que atendam aos seguintes critérios:

- Ativos, com entregas regulares no ano (mínimo de 6 entregas nos últimos 6 meses antes da data prevista para auditoria);
- Fornecedores já ativos e com Índice de Desempenho Global de Fornecimento – IDGF

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

com classificação amarelo ou vermelho devem ser auditados pelo AQF por meio de uma Auditoria de Processo - Monitoramento presencial;

- Fornecedores já ativos e com Índice de Desempenho Global de Fornecimento – IDGF com classificação verde (nos últimos 6 meses anteriores à data base da auditoria) e que possuem Sistema de Gestão da Qualidade Certificado (ISO9001 ou IATF) poderão ser auditados pelo AQF por meio de uma Auditoria de Autoavaliação;
- Fornecedores com certificação IATF podem ser auditados por autoavaliação (conforme avaliação técnica do AQF);
- Fornecedores de itens importados serão auditados através de uma Autoavaliação que deverá ser respondida, e não passarão pela auditoria presencial do AQF;
- Fornecedores que fazem parte do grupo Taurus serão auditados através de uma Autoavaliação que deverá ser respondida, e não passarão pela auditoria presencial do AQF; Fornecedores que se enquadram como fonte única podem ser auditados por autoavaliação (conforme avaliação técnica do AQF).

Exceções:

- Não serão auditados fornecedores com mais de 12 meses consecutivos sem fornecer, fornecedores de insumos e fornecedores de itens não produtivo;
- Não serão auditados fornecedores quando o fornecimento for temporário com prazo préestabelecido (menos de 6 meses);
- Não serão auditados fornecedores de parafusos, molas e elementos de fixação standard;
- Não serão auditados fornecedores com processo de Phase-Out já iniciado;
- Não serão auditados fornecedores com entraves comerciais sinalizados pelo setor de compras;
- Não serão auditados fornecedores de máquinas, equipamentos, dispositivos de fixação que fornecem peças produtivas para validação interna de processo.

7.1 Auditoria em fornecedores potenciais no estágio de prospecção e seleção

Fornecedores novos no estágio de prospecção e seleção de itens novos, devem ser auditados pelo AQF de desenvolvimento através de uma Auditoria de Processo – Inicial. O questionário[1] a ser utilizado para a auditoria encontra-se dentro do sistema SIQ: Auditoria Processo – Fornecedor (Auditoria Inicial).

CÓPIA CONTROLADA

[1] o questionário disponibilizado no sistema SIQ é baseado na Auditoria de Processo VDA 6.3 e foi adaptado para atendimento aos requisitos Taurus.

As auditorias são realizadas conforme solicitação da área de Compras, Engenharia de Produtos e novos Negócios.

Fornecedores já ativos com prospecção de itens novos devem ser auditados pelo AQF de itens correntes. A auditoria deve ocorrer conforme previsto no cronograma do sistema SIQ (Eval2).

Com base nos dados da Auditoria de Processo - Inicial os fornecedores estarão aptos para fornecer as seguintes classes de peças de acordo com a *TAB-ENG-034 – Classificação de Risco de Componentes para Desenvolvimento:*

Fornecedores com classificação verde podem desenvolver peças A, B e C;

Fornecedores com classificação amarelo podem desenvolver peças C e B;

Fornecedores com classificação vermelho passam por análise crítica por parte da Gestão de Fornecedores e Compras, para a decisão de início de desenvolvimento ou não.

CÓPIA CONTROLADA

Classificação		Ações a serem tomadas
	Fornecedor Aprovado	Apto para fornecer
	Fornecedor Aprovado Condicional	Elaborar Plano de Ação específico para os novos desenvolvimentos; Plano de Ação dever ser finalizado antes do desenvolvimento dos novos itens; Realizar nova auditoria durante o desenvolvimento do item.
	Fornecedor Reprovado	Elaborar Plano de Ação; Até o Plano de Ação ser finalizado o Fornecedor passa por análise crítica por parte da Gestão de Fornecedores e Compras, para a decisão de desenvolvimento ou não.

7.2 Auditoria em fornecedores ativos

As auditorias em fornecedores ativos são realizadas conforme previsto no cronograma do SIQ (Eval2). O questionário[1] a ser utilizado para a auditoria encontra-se dentro do sistema SIQ: Auditoria Processo – Fornecedor (Monitoramento).

Fornecedores ativos devem ser auditados pelo AQF de itens correntes através de uma autoavaliação ou uma Auditoria de Processo em Fornecedor presencial.

O resultado da Auditoria gera uma classificação que exige ações de acordo com a tabela abaixo:

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Classificação		Ações a serem tomadas
	Fornecedor Aprovado	Não Requer Ações
	Fornecedor Aprovado Condicional	Enviar Plano de Ação em 15 dias; Ações devem ser implantadas em no máximo 180 dias; Realizar nova auditoria ao final das ações para validação do Plano de Ação; Se na nova auditoria continuar classificado como Amarelo, a nova classificação será Vermelho, fornecedor será demeritado mensalmente no IDGF e frequência de auditoria é alterada para 12 meses.
	Fornecedor Reprovado	Enviar Plano de Ação em 7 dias; Ações devem ser implantadas em no máximo 90 dias; Realizar nova auditoria ao final das ações para validação do Plano de Ação; Se na nova auditoria continuar classificado como Vermelho, o AQF define qual nível do PEMIF implementar para o início das ações; Fica a critério do AQF definir a prioridade das ações para que a classificação atinja o Amarelo.

Esse resultado da auditoria será enviado ao fornecedor pelo AQF e as ocorrências detectadas devem ser tratadas com plano de ação pelo fornecedor, conforme definido na tabela acima.

É de responsabilidade do fornecedor monitorar e arquivar as evidências das ações do plano de ação, bem como verificar a eficácia, devendo disponibilizar para a Taurus sempre que solicitado.

Para fornecedores classificados em Verde ou Amarelo, uma nova auditoria será realizada a cada 2 anos em formato presencial.

8. PLANO DE CONTIGÊNCIA

A Taurus exige de seus fornecedores Planos de Contingência (ex.: estoque de segurança (3 dias), fabricação alternativa, embalagem, transporte, emprego de capacidade de terceiros em casos de interrupção de energia elétrica, falta de mão de obra, falhas em equipamentos críticos e devoluções de produtos) visando garantir o fornecimento de produtos e/ou serviços em eventos de emergência.

Tais planos são requisitos nas Auditorias de Processo. Atenção especial para ataques cibernéticos

CÓPIA CONTROLADA

9. SOLICITAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE ENGENHARIA

9.1 Do Fornecedor para a Taurus

O fornecedor pode propor à Taurus uma alteração na especificação do componente, desde que motivado por alguma necessidade do produto, melhoria, correção ou adequação a normas técnicas.

Essa proposta deve ser encaminhada diretamente ao AQF ou ao comprador.

É analisada a viabilidade da proposta juntamente com a equipe de desenvolvimento e enviada uma resposta formal ao fornecedor solicitante. Somente após a aprovação da solicitação da alteração e recebimento do desenho revisado, o fornecedor está autorizado a efetuar a alteração proposta.

O fornecedor deve submeter amostras conforme o desenho revisado, atualizando a documentação requerida na submissão do PPAP.

Fornecedores com projeto próprio devem informar previamente a alteração à Taurus para que seja avaliado o impacto no produto final ou na montagem. Deve ser detalhada a característica alterada bem como enviada uma cópia da especificação (norma) e do desenho. Se aprovado, o fornecedor deve submeter amostras conforme o desenho revisado, atualizando a documentação requerida na submissão do PPAP.

9.2 Da Taurus para o Fornecedor

A Taurus disponibiliza apenas a versão válida do desenho no sistema SIQ, módulo DOC, que deve ser acessado periodicamente.

CÓPIA CONTROLADA

10. NOTIFICAÇÃO DE QUALIDADE (NQ) – CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO

Quando for detectada uma não conformidade no recebimento do componente ou durante a produção, o fornecedor é notificado por meio de uma Ocorrência de Não Conformidade – NQ (Anexo I).

O índice de rejeição previsto pela Taurus para recebimento de componentes e matéria prima é zero defeito.

No caso do fornecedor ser notificado, por meio de uma NQ, deverá realizar as tratativas internas de contenção e correção.

Neste caso o fornecedor deve:

a) Dar disposição ao lote, em no máximo 24 horas após o recebimento da NQ;

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

a.1) Peças sem disposição no SIQ após 24h (úteis) serão devolvidas com aceite automático (peças devolvidas devem ser analisadas no fornecedor junto ao AQF).

a.2) Realizar contenção na própria planta e preencher o formulário *43 SGQ20-Matriz de Contenção.* Os itens já contidos deverão ser encaminhados devidamente identificados conforme formulário *43 SGQ91-Identificação de Lote*;

a.3) Realizar contenção nas instalações da Taurus, quando solicitado;

O fornecedor deve possuir e manter uma equipe de colaboradores com integração exigida pela Taurus, para atendimento imediato nos 3 turnos.

Quando da identificação de uma não conformidade oriunda do processo de fornecedor o seletivo será iniciado pela Taurus (cobrado posteriormente via ND) até a disponibilização de recursos de mão de obra do fornecedor para continuidade do seletivo e/ou contratação uma das empresas homologadas pela Taurus.

a.4) Peças que tiveram aceite automático no SIQ e que forem recusadas no recebimento do fornecedor indevidamente, ao retornarem para Taurus serão sucateadas e cobradas via ND.

Definições:

Devolução: é realizada quando a matéria prima é do fornecedor.

Reindustrialização: é realizada quando se faz necessário o envio de um lote que apresente problemas de qualidade, onde o fornecimento do material foi obtido através de uma industrialização sempre que a matéria prima é fornecida pela Taurus.

Sucata: é emitida uma nota de débito da sucata para o item industrializado for detectado que não é passível de retrabalho e/ou a peça já está na condição final de montagem (foram agregados processos).

a.5) Quando o prazo fiscal para devolução de uma NF expirar, é responsabilidade do fornecedor informar o número de outra NF para substituir (para ocorrer o encontro de notas);

b) Contestar a procedência da NQ, esclarecer dúvidas, solicitar evidências da não conformidade ou cancelamento em até 24 horas a partir do recebimento da NQ. Após este período a NQ será automaticamente considerada como aceita e procedente;

b.1) Estabelecer o status da NQ de procedente ou improcedente com o AQF, dar disposição ao lote em no máximo mais 24 horas, totalizando no máximo 2 dias úteis para esta definição;

b.2) Fornecedores com acesso ao *software* SIQ deverão responder as soluções (NQ) por meio do SIQ. Os demais fornecedores deverão responder a NQ preenchendo o formulário *23 SQG106 - Practical Problem Solving – PPS*, que deverá ser respondido com as suas análises de causas e ações

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

corretivas a serem adotadas, bem como datas de implantação e os seus responsáveis, no prazo máximo de 07 dias úteis;

É responsabilidade do fornecedor manter seu acesso ativo no SIQ e manter no mínimo 1 acesso ao mês para não bloquear sua senha automaticamente.

c) Providenciar a pronta reposição da quantidade não conforme, em pedido subsequente ou conforme especificado pelo setor de PCP da Taurus;

d) Inspecionar 100% os próximos lotes, até solução do problema e identificar conforme formulário *43 SGQ91-Identificação de Lote*;

e) Informar o modo pelo qual o produto e/ou serviço será identificado quando inspecionado, individualmente no produto, quando requerido;

f) Quanto ao retorno do material;

f.1) Retornar o lote retrabalhado, conforme estabelecido na Tabela de Prioridades. O código da prioridade será informado por meio da SENF e o material deverá retornar dentro do prazo estabelecido, e em casos de descumprimento, o fornecedor poderá ser notificado e cobrado através da Nota de Débito conforme o custo do item na nota fiscal de envio;

Tabela de Prioridades	
Código	Retorno máximo em dias
1	10
2	20
3	30

f.2) Devolver o lote com a quantidade total, se houver sucata, enviar separadamente nas três primeiras segundas feiras de cada mês, devidamente identificado *07 SGQ62 - Identificação Sucata de Retrabalho* e *07 SGQ63 - Identificação Sucata de Processo* (Anexo II) para posterior cobrança pelo setor de compras através da recuperação de custos via nota de débito. O lote poderá ser enviado parcialmente, somente se, solicitado pela Taurus;

f.3) Devolver o lote com a etiqueta CMR (Controle de Materiais Reindustrializados) *07 SGQ52 – Etiqueta de Controle de Materiais Reindustrializados* (Anexo III);

f.4) Colocar no campo de informações complementares da nota fiscal o número da etiqueta CMR.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Se qualquer um destes requisitos não for cumprido o lote será imediatamente devolvido através de recusa de entrada de nota fiscal junto ao recebimento.

Peças que retornarem a Taurus de retrabalho sem identificação do CMR ou que apresentarem o mesmo defeito serão sucateadas e cobradas via ND.

Materiais enviados para reindustrialização poderão ter seu pagamento temporariamente bloqueado até o retorno.

g) Os custos associados ao embarque, manuseio, processamento, retrabalho, inspeção e substituição de material não conforme, inclusive os custos de operações de valor agregado antes da identificação do problema, são de responsabilidade do fornecedor. Nos casos em que houver o registro de uma Notificação de Qualidade (NQ), será debitado do fornecedor o valor acordado em contrato, correspondentes ao ressarcimento pelas despesas administrativas;

h) Em caso de reincidência do registro de uma Notificação de Qualidade (NQ), será debitado do fornecedor o valor de duas vezes o valor acordado em contrato, correspondentes ao ressarcimento pelas despesas administrativas;

i) Todos os custos ou débitos oriundos de seleção e retrabalho/reparo nas instalações da Taurus ou nos seus clientes, incluindo retornos de campo, ensaio realizados em laboratórios externos, ensaios dimensionais provenientes de problema da qualidade do item do fornecedor etc. são de responsabilidade do fornecedor. A forma de transferência ou débito desses custos deve ser através de nota de débito, definida pelo Departamento de Compras da Taurus;

j) Todos os volumes segregados em condição não conforme, seja em atividades de contenção ou durante o processo de montagem na linha de produção, são devolvidos aos fornecedores sem custos de logística para Taurus, devendo ser reembolsados pelo fornecedor. Exceto para produtos controlados pelo Exército Brasileiro (conforme item 20).

11. DIVERGENCIAS NO RECEBIMENTO

A Taurus se reserva o direito de notificar e se ressarcir nos casos de divergências nas quantidades de mercadorias recebidas de seus Fornecedores. A forma de ressarcimento será através de notas de débito emitida pela Taurus.

Todo e qualquer fornecedor que evidencie no seu recebimento divergências de quantidades recebidas da Taurus após sua conferência, devem sinalizar ao solicitante (programador PCP) e providenciar a devolução na próxima coleta disponível para retorno.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

12. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE CUSTOS

O processo de recuperação de custos pode ter início a partir de um problema logístico (extravio/danos de cargas, discrepância de quantidades, atrasos nas entregas, etc.) e/ou de uma não conformidade originada pelo fornecedor.

Todas as ações necessárias, preventivas e corretivas, para assegurar a confiabilidade dos nossos produtos são tomadas e os custos envolvidos nesse processo podem incluir:

- Refugos e/ou perdas;
- Custos de peças com agregação de valor de etapas anteriores ou posteriores;
- Substituição de peças;
- Horas de mão de obra para inspeções, retrabalhos e/ou seleção;
- Despesas de viagens;
- Prestação de serviço de terceiros;
- Processos de garantia;
- Multa por atraso de entrega ao cliente final;
- Paradas de linha da Taurus;
- Retrabalhos internos;
- Beneficiamentos executados;
- Matéria-prima empregada;
- Fretes de devolução e/ou coleta;
- Peças não conformes já com disposição de não utilização serão devolvidas e/ou sucateadas no Código de estágio atual de processamento e não no código faturado pelo fornecedor;
- Serão cobrados os componentes referentes ao conjunto que foram danificados, em virtude do estágio atual de processamento da peça não conforme.

O Processo de Recuperação de Custos, quando aplicável, possui uma sistemática padronizada onde os custos envolvidos são apurados. O fornecedor é notificado e recebe uma informação com os custos relacionados.

Todas as peças que forem destinadas à sucata, são cobradas do fornecedor causador desta. O compras envia o material em questão a este causador, em caráter de venda e/ou devolução das peças e/ou serviços.

Para materiais classificados como peças de arma de fogo, controladas pelo Exército Brasileiro, o descarte de peças controladas deverá impreterivelmente ser realizado pela Taurus, o que não isenta a cobrança da recuperação da perda, quando necessário.

COPIA CONTROLADA

13. FRETES ESPECIAIS

Em situações de falha nas entregas e/ou relacionadas a não qualidade de itens comprados que resulte em fretes aéreos e/ou expressos da planta do fornecedor para a Taurus e/ou da Taurus para o cliente final, quando aplicável, os custos envolvidos são negociados com o fornecedor pela área de Compras da Taurus.

14. REQUISITOS DE ENTREGA DO COMPONENTE FORNECIDO

Os critérios de identificação relacionados à segurança devem estar conformes com todos os requisitos legais e da Taurus.

As embalagens dos produtos devem estar legivelmente identificadas.

O fornecedor tem a responsabilidade de desenvolver embalagens que mantenham a integridade do componente até sua chegada às instalações da Taurus, bem como deverá atender o prazo de entrega estabelecido. A Taurus requer que os itens produtivos sejam entregues em embalagens KLT adequadas ao tamanho do item, com peso total não excedente a 15 kg e de acordo com as definições de Logística da Taurus, conforme Protocolo Logístico Taurus.

Mediante acordo prévio as informações abaixo podem ser requeridas:

- Data de fabricação;
- Data de expedição;
- Ordem de produção, serviço, fabricação ou manufatura;
- Número de peças produzidas por ordem de produção, serviço, fabricação ou manufatura;

Para fornecedores de material a granel, todo lote entregue deve ser enviado acompanhado de certificado de conformidade, laudo técnico ou certificado de análise, que apresente os valores de especificação, limites ou tolerâncias, os resultados e o sistema de unidade para cada valor especificado. Esses dados devem compreender ensaios físico-químicos, mecânicos, composição, parâmetros de teste ou análise, de acordo com a norma aplicável e devidamente identificado.

Em adicional, a Taurus pode solicitar a inclusão de quaisquer certificados, ensaios ou testes quando entender que a informação é necessária para o processo produtivo.

Esses certificados ou laudos do componente deve garantir a rastreabilidade até as fontes que compõem o material para quaisquer necessidades de rastreio de informações que se fizerem necessárias. Os mesmos podem ser enviados em cópia física ou meio eletrônico para o AQF.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

15. COMPONENTES QUÍMICOS

Os componentes químicos tais como solventes, adesivos, ativadores, catalizadores, óleos, graxas, bases, tintas e vernizes, devem ser fornecidos obrigatoriamente acompanhados de FISPQ, identificando os riscos de manuseio e o método adequado de estocagem e do certificado de Qualidade do produto.

Para questões do processo de recebimento, o fornecedor deve enviar, a cada entrega, laudos técnicos de conformidade (Certificados de Qualidade) contendo os limites de especificação, norma de cobertura e resultados obtidos.

Informações relativas à validade do produto também são obrigatórias e devem estar claramente visíveis na embalagem do produto.

16. FERRAMENTAL E EQUIPAMENTOS DE PROPRIEDADE TAURUS

Ferramentas de propriedade Taurus devem ser identificadas com gravação “Propriedade Taurus”, e devem possuir controle que permita sua rápida localização e verificação de estado de conservação.

A Taurus se reserva o direito de realizar auditorias, para verificar a gestão do ferramental no fornecedor, a qualquer momento.

O fornecedor deve estabelecer procedimentos de manutenção preventiva para todas as ferramentas e equipamentos chaves dos processos. Registros de históricos e tabelas das manutenções preventiva devem ser documentados e disponibilizados para revisão, bem como controle da vida útil.

O fornecedor é responsável por estabelecer um sistema que assegure que as ferramentas, padrões, moldes e embalagens retornáveis sejam mantidos de maneira a garantir a integridade.

Também são consideradas propriedade da Taurus desenhos, especificações, aplicativos e literatura cedidos ao fornecedor para auxílio no fornecimento.

O fornecedor deve zelar pela integridade e confidencialidade. Não é permitido ao fornecedor que utilize tais recursos para divulgação sem prévia autorização.

Quando o fornecedor receber a atualização dessas propriedades, deverá automaticamente entregar as versões ou cópias obsoletas à Taurus ou descartar de forma segura e eficaz conforme definido.

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

17. PROPRIEDADE DO FORNECEDOR

Todo o ferramental do fornecedor e embalagens retornáveis devem ser identificadas permanentemente, constando sempre o nome do fornecedor.

Para aprovação das embalagens são necessárias as seguintes informações básicas:

a) Peso bruto (máx. 15 kg);
b) Embalagem KLT e tampa com logomarca do fornecedor;
c) Nota fiscal das embalagens para controle e posterior retorno;
d) Provisão de embalagens (quantidade no fluxo Taurus - Fornecedor).

18. GARANTIA

Toda matéria prima, componente ou serviço tem período mínimo de garantia de 01 (um) ano, e quaisquer problemas associados à não conformidade por falha de fabricação ou serviço deve ser integralmente assumida pelo fornecedor.

19. GESTÃO DOS SUBFORNECEDORES

Os fornecedores da Taurus devem garantir a qualidade dos materiais e das peças recebidas de seus fornecedores aplicando um processo adequado de inspeção de materiais e monitoramento contínuo da qualidade. Com o propósito de desenvolvimento de subfornecedores, a conformidade com a Norma ISO 9001 (revisão vigente) é recomendada.

A Taurus reserva-se o direito de auditar os subfornecedores após notificação prévia. Entretanto, isto não desobriga o fornecedor das responsabilidades perante seu subfornecedor e sobre o resultado que o subfornecedor entrega com relação a requisitos e especificação.

Os fornecedores de materiais controlados devem garantir que seus subfornecedores atuem em conformidade com o estabelecido pelo Exército Brasileiro, sendo solidário a este subfornecedor.

20. CERTIFICADO DE REGISTRO EMITIDO PELO EXÉRCITO - CR

É o documento comprobatório que efetiva o registro da pessoa física ou jurídica no Exército para autorização do exercício de atividades com Produtos Controlados pelo Exército (PCE). O CR é obrigatório para todas as pessoas físicas ou jurídicas que exercem atividades com PCE.

Itens controlados conforme PORTARIA Nº 118 – COLOG, de 04 de outubro de 2019:

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

- Cano de Armas de fogo;
- Armação de Arma de fogo;
- Ferrolho de arma de fogo;
- Tambor de arma de fogo;
- Suporte do tambor de arma de fogo;
- Carregador de arma de fogo.

21. DERROGA

Solicitações de derrogas específicas devem ser encaminhadas ao AQF, e ser suportada através da documentação necessária, para análise técnica.

Derrogas sobre os requisitos deste Manual são avaliados e aprovados pela gerência de Integridade de Produto e Compras.

22. TERMOS E DEFINIÇÕES

Alguns termos e definições são empregados pela Taurus em seu processo de relacionamento com seus fornecedores, adotando uma linguagem própria do seu ambiente de atuação:

AQF: Analista de Qualidade de Fornecedores

APQP: Advanced - Product Quality Planning – Planejamento avançado da qualidade do produto.

EC N1: Embarque Controlado Nível 1.

EC N2: Embarque Controlado Nível 2, a ser realizado por empresa terceira homologada pela Taurus.

FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos.

GT: Guia de Tráfego.

OA: Ordem de Alteração de Engenharia

NQ: Notificação de Qualidade.

PPAP (*Part Production Approval Process*): Processo de Aprovação de Peça de Produção evidenciado por documentos submetidos pelo fornecedor ao cliente. Tem como objetivo a avaliação ou verificação do componente produzido conforme requisitos estabelecidos no Manual PPAP-AIAG (www.aiag.org).

Run@Rate : Metodologia para medição da capacidade da produção.

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Qualificação: Processo de adequação do fornecedor para atender os requisitos de fornecimento estipulados pela Taurus.

SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.

Submissão: Ato de envio de documentos técnicos e outras evidências ao cliente que comprovem a conformidade do item a ser fornecido.

HBN: Plase -out

PMCGK: Plano de Ação – Gemba Kaizen

NBH: Bloqueio para novos desenvolvimentos e *phase out* potencial.

23. REFERÊNCIAS

23.1 DOCUMENTOS REFERENCIADOS

P-GF-001 - PROCESSO DE APROVAÇÃO DE PEÇAS DE PRODUÇÃO - PPAP PARA FORNECEDORES INTERNOS /EXTERNOS

PO-GF-004 - PROCEDIMENTO DE EMBARQUE CONTROLADO

PO-GF-005 - CONTENÇÃO AVANÇADA

TAB-ENG-034 - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE COMPONENTES PARA DESENVOLVIMENTO

Manual PPAP – AIAG

Manual CEP – AIAG

Manual MSA – AIAG

Manual FMEA - AIAG

24. REGISTROS:

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

25. ALTERAÇÕES:

- v13 - Revisão Geral . Rev.10

Revisão da tabela que compõe o IDGF, no item 5.12.1 - Qualidade e Engenharia. Rev.11

Item 10 inclusão da tabela de prioridades de retrabalho. Rev. 11

Item 5.1 Requisitos de Qualidade: Auditoria de Prontidão para novos fornecedores a partir de janeiro 2021. Rev.11

Inclusão da tradução para o inglês. Rev.11

Revisão no item 5.1 em Requisitos da Qualidade: Possuir SGQ certificado ISO9001, norma equivalente ou planejamento para certificação. Rev.12

Revisão dos itens: 1.2, 5.1, 5.3, 5.4, 5.7, 5.12, 7, 7.2, 10. Rev. 13

v14 -

- Item 2 Inserido o tópico código de ética;

- Item 5.6 atribuído severidade 6 para cotas de inspeção;

- Item 5.12.1 alterado Pontos de Deméritos.;

- Item 5.12.2 alteradas ações a serem tomadas pelo fornecedor;

- Item 5.12.3, excluído;

- Item 9.2 substituído sharepoint pelo SIQ;

- Item 10 alterado;

- Acrescentado Anexo II e III.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

26. ANEXOS

ANEXO I - NOTIFICAÇÃO DE QUALIDADE (NQ)

TAURUS

Ocorrência de Não Conformidade -

Identificação			
Propriedade	Tipo de Origem	Origem	Emitente
Fabricante *	Item	Rastreabilidade	Situação
Detecção *			
Responsável	Tipo de Detecção	Detecção	Rastreabilidade Complementar
Problema			
Tipo do Problema	Problema	Ranking	Responsável
Método			
Descrição *			
Descrição do Problema técnico			
Descrição da Abrangência			
Contenção			

Desvio	Qtde Reclamada *	Qtde Apr. Cond.	Qtde Retrabalhada	Qtde Refugada	Qtde Dev. / Movida	Qtde Impacto PPM

Solução		
Não Recorrência	Não Relacionada	Solução
☐	☐	

Fotos Ruins	Fotos Boas

Custo			
Grupo	Tipo	Quantidade	Valor

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

ANEXO II – IDENTIFICAÇÃO SUCATA

07 SGQ62 - Identificação Sucata de Retrabalho

07 SGQ63 - Identificação Sucata de Processo

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

ANEXO III

07 SGQ52 – Etiqueta de Controle de Materiais Reindustrializados

TAURUS CMR		SENF
ITEM, DESCRIÇÃO E PROBLEMA		0
0		NQ / SOLUÇÃO
		0
FORNECEDOR		QUANTIDADE
0		
RESP. ENVIO		DATA ENVIO
0		12:00:00 AM

Q:\Formularios\0Formularios 07 SGQ52 Rev02 08 Setembro 2022

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

27. REPRESENTANTES DA QUALIDADE DO FORNECEDOR

É de responsabilidade do fornecedor nomear no mínimo dois representantes da qualidade para serem a interface primaria com a Taurus

Nome Representante 1:_____

Telefone representante 1:_____

E mail representante 1:_____

Nome Representante 2:_____

Telefone representante 2:_____

E mail representante 2:_____

28. TERMO DE CIÊNCIA

Declaro estar ciente do MANUAL DE REQUISITOS PARA FORNECEDORES e estar de acordo com todos os requisitos especificados neste manual.

Nome:_____

E-mail:_____

Cargo:_____ Empresa:_____

Local:_____Data: / /

Assinatura: _____

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

NOTA[7]: *Favor preencher os dados solicitados e enviar por meio eletrônico (.PDF) para Taurus.*

1. INTRODUCTION

To ensure improvement in the processes involving acquired components and services, Taurus has been continuously improving the relationship with its supply chain.

The purpose of this Supplier Requirements Manual is to describe the minimum requirements for the supply of materials and/or services to meet the performance standards desired by Taurus. The requirements, criteria and definitions in this Manual are valid for the suppliers of the company Taurus Armas S/A and for the suppliers of the company belonging to the group.

The performance indicators of suppliers, based on the assessment requirements and metrics, are available in this Manual.

The procedures defined here aim to adopt effective actions in the development of new components and/or suppliers, engineering changes, resolution of quality problems, as well as assessment of the performance indexes of new and current suppliers.

For greater control, whenever modifications are made to the Manual, suppliers must provide the necessary updates to their Management and Operations System, as well as remove and destroy all copies of previous versions.

CÓPIA CONTROLADA

1.1 Company Presentation

Taurus is a publicly listed Brazilian company with headquarters in São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Founded in 1939, the company has four industrial plants, three of them in Brazil and one in Bainbridge, GA in the United States. The Brazilian units are in Rio Grande do Sul, Paraná and Bahia.
In 2014, Companhia Brasileira de Cartuchos entered Taurus´ capital stock as its new controlling shareholder. Thus, the Company gained a strategic partner, adding efforts in its operational, administrative and financial restructuring, relying on its growth potential and value generation.

With exports to over 80 countries and over 2,600 workers, Taurus is one of the largest small arms manufacturers in the world and has received dozens of awards recognizing its high standard of quality and innovation, such as the Handgun of the Year, considered the most important award in the

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

US arms industry.

Our job is to provide our customers around the world with a complete line of products. In 2018, the company changed its name from Forjas Taurus S/A to Taurus Armas S/A.

1.2 Mission, Vision and Values of the Company

MISSION:

To design, develop and manufacture defence products for societal security with excellence in delivering innovative and sustainable solutions

VISION:

To remain the largest small arms manufacturer in the world, making shareholders profitable with a focus on sustainable growth and socio-environmental responsibility.

AND VALUES:

Our way: simplicity and agility in everything we do.

Motivated people: develop and train work teams driven by the challenge of doing more and better;

Technology and Innovation: The incessant search for solutions aimed at constantly improvement end effectiveness of our products and services;

Safety: the highest good that guides our actions and attitudes in our relationship with our employees, customers, and communities;

Respect: to our employees and customers, national and international, the reason for our existence and to whom we owe total attention;

Ethics and transparency: non-negotiable value that ensures compliance with the laws applicable to all our operations;

Pride: to contribute to the development of our country and our society;

2. OBJECTIVE

The objective of the Supplier Requirements Manual is to clarify the minimum requirements for the development of materials/services provided, as well as to present assessment and monitoring criteria applied to Taurus' supply chain. These requirements and criteria are based on Quality Management, aiming to meet the ISO 9001 standard in the latest revision, when applicable.

A continuous improvement methodology is also desirable in the following aspects:

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

a) Quality Assured Status - QA;

b) Guarantee of delivery credibility (quality and punctuality);

c) Practices and procedures for realization of the product, in accordance with the requirements of ISO 9001 in the latest revision;

d) Specific practices that ensure the quality, traceability and repeatability of the product and process, in addition to maintaining a form of identification between producing the raw material and sending it to the customer;

e) Objective evidence that the products and/or services provided are in accordance with the Advanced Product Quality Planning (APQP manual AIAG). Part Production Approval Process (PAPP Manual - AIAG);

f) Commitment to the continuous improvement of the processes and characteristics of the product and/or services, reducing variation between parts and eliminating waste, using appropriate statistical techniques (CEP Reference Manual - AIAG).

g) Execution of operations in compliance with the environmental and social laws and regulations applicable in the jurisdiction where the supplier carries out its activities, as well as regulations required by the customer and the Brazilian Army. Every supplier must have an operating license or similar document;

h) Compliance with requirements related to use, control and packaging of the package;

i) Effectiveness of corrective actions implemented;

j) Effectiveness of communication at all levels;

k) Process new projects and project changes appropriately and on time.

It is necessary that all active suppliers, in development or in the quotation process, comply with the Code of Ethics, available on the Taurus website https://www.taurusarmas.com.br/assets/files/content/TU- 0036-16_Codigo-de-Etica_WEB.pdf

3. APPLICABILITY

The requirements of this Manual apply to Taurus´ entire supply base, including:

a) Products developed by Taurus;

b) Products developed by the supplier;

c) Services causally linked to the product.

The definition of which requirements and assessment criteria will be mandatory for suppliers

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

depends on the nature of the supplier and the previous definition of Taurus´ Purchasing and Quality Departments.

4. ETHICS AND SOCIAL RESPONSIBILITY

Taurus expects its suppliers to have a minimum standard of social responsibility in accordance with applicable laws, with their service being a mandatory component of all Taurus businesses, covering the following aspects:

a) Respect for its employees

The supplier must always act in compliance with all labor and social safety laws applicable to their activity, including those related to freedom to remain in employment, compensation for working hours and working hour limits (regulatory and overtime), freedom of their employees to associate, as well as maintain wage levels and benefits that are satisfactory to the basic needs of its employees.

b) Maintaining a safe and healthy workplace

The supplier must maintain a safe and healthy workplace and may not tolerate the use of child, forced or slave labor or discrimination.

c) Environmental protection

Taurus suppliers must have a strong concern for environmental aspects and must take actions to effectively manage an Environmental Management System. It is suggested that this system be established along the lines of the ISO 14001 standard or another equivalent requirement for environmental preservation and protection, even if it is not yet certified by a 3rd Party organization.

d) Confidentiality

Taurus values the good relationship it has with its supply chain and expects all information related to product, technologies, production and process data, as well as relationship information to be kept secret and confidential.

The parties may not, directly or indirectly, disclose or make available to third parties or use outside the companies, during or after the term, any information obtained by any form of communication, direct or indirect, established between the parties, without prior written authorization from the Manager appointed by the parties.

5. DEVELOPMENT METHODOLOGY

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Taurus adopts the ISO 9001 standard as a reference in the Quality Management System for the development of its suppliers. This relationship covers service/ material suppliers that directly affect the performance/ quality of the final production.

Taurus has a supplier development methodology that follows five stages:

5.1 Prospecting and Supplier Selection

The first stage consists of prospecting for a supplier based on the verification of the minimum requirements mentioned below:

Commercial Requirements

- Registration Form;
- Permit;
- Clearance certificates: Municipal, State and Federal;
- Checking account receipts;
- Articles of Organization;
- No outstanding debts;
- Operating License;
- Proof of payment of FGTS and INSS
- Certificate of Registration - CR

COPIA CONTROLADA

NOTE[1]: *As of June/2018, new registrations will consider this list of documents. Registrations prior to June/2018 will be subject to revision 04 and will be updated.*

NOTE[2]: *An Operating License (LO) will only be for establishments that are required, according to Decree 47.397/02, in other words, establishments that are considered sources of pollution.*

NOTE[3]: *Certificate of Registration - CR will only be required for suppliers that meet the ORDINANCE N° 118- COLOG, october 4, 2019.*

Quality Requirements

- Initially be approved by the Commercial area;
- Be assessed by the Supplier Readiness Audit;
- Have ISO 9001 Certification.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

NOTE[4]: *For suppliers that do not have a certified QMS, it is necessary to request a waiver and must maintain the IDGF score equal to or above 75%.*

5.2 Product / Process Development

Product/process development at suppliers is carried out using the APQP/AIAG methodology, with activities to be defined by AQF and Product Engineering.

It is the supplier's responsibility to prepare a schedule of development activities that contemplates those required in the PPAP and that identifies the development phases and key dates of the project for:

- The start of the project;
- Engineering samples;
- Pilot Batch;
- PPAP;
- Run@Rate;
- SOP.

Once the pilot batch is manufactured, the supplier must implement the advanced containment process according to the definitions established in the procedure *"PO-GF-005 - Advanced Containment"*.

5.3 Sample Submission / PPAP

Validation of the supply is through submission of the PPAP (PPAP-AIAG Manual, in its latest edition), Level 4 and procedure *P-GF-001 – Production Part Approval Process (internal/external requirements),* with requirements to be defined by AQF via the SIQ system.

It is the supplie's responsibility to create a product development schedule based on the requirements required in the PPAP and submit it for approval by AQF via the SIQ system.

PPAP submission is mandatory and 5 samples must be take from a significant production batch.

Parts for PPAP must be produced under significant production conditions (1 to 8 hours), with a minimum of 300 consecutive units (except for alternative negotiation with AQF). This production must be carried out under the same conditions as in the future series production. If there are two assembly lines (2 samples, one per line), multi-cavity mold (one sample for each cavity).

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Such samples must be identified and packaged in such a way as to maintain their integrity until they arrive at Taurus´ facilities. Every sample must be accompanied by an Invoice, which must contain specific material codes for sample parts.

Any additional information may be requested by Taurus, when deemed necessary.

Table 1 describes the situations in which Taurus recommends submitting (or re-submitting) the PPAP.

It is the supplier's responsibility to detect the occurrence of such situations and notify Taurus to plan the submission.

DESCRIPTION OF THE SITUATION
New components.
Correction of discrepancies in previously submitted component. It also considers cases where the initial submission was rejected or conditionally approved.
Product modified by Product Engineering with respect to specification, material or project registration.
New process technology to be implemented that will be used in the production/ transformation of the component.
Use of new material or substance in relation to what was used in the previously approved component.
Use of new tools, dies, etc. Change or repair of tooling or equipment.
Tooling and equipment transferred internally (layout change).
Use of inactive tooling or Interruption of supply for more than twelve months.
New source of raw material or component that is part of the supply item.
Change of the physical production location.

The previously approved process must be maintained until the new PPAP is approved.

The supplier must maintain a unique history regarding all modifications and changes pertinent to the process and/or item.

5.4 PPAP Submission Means

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

PPAP must be submitted via the SIQ system.

Taurus makes the documents available for submission of the PPAP via SIQ system.

To submit the PPAP, the supplier receives an e-mail (via the SIQ system) requesting PPAP submission, stating the code of the item to be submitted, deadline and the level of the PPAP. The supplier must keep this file as proof of the request.

5.5 Critical Characteristic Management

TAURUS recommends using a special symbology to identify the Critical Product and Process Characteristics as a good practice to manage suppliers´ processes.

Main Control Characteristics (CPC) are assigned to those parameters that, when varying outside of target values in the manufacturing process, can affect a Main Product Characteristic (CPP). Such parameters are generally characterized by not being part of the product specifications (drawings, standards, etc.).

Example: Electric current, voltage, temperature, time, amplitude of vibration, concentration, etc. Different attention to these characteristics must be given during the design of the process and when carrying out the PFMEA.

When appropriate, the use of statistical techniques such as DOE - Design of Experiments, Correlation Analysis should be used to define the target values and allowable variations of the CPC's, especially when they affect the Safety / Legislation CPP's.

5.6 Characteristic classification table

Critical Characteristic Table		
Symbology	Severity	Description
Safety Quotas	10	Failure mode can affect user safety without notice or involves Non-compliance with legislation
	9	Failure mode can affect product safety with prior notice or involves non-compliance with legislation.
Performance Quotas	8	Loss of primary function (product inoperable) does not affect safety
	7	Degradation of primary function (product inoperable with reduced performance level
Inspection Quotas	6	Quotas whose non-compliance with the specification affect the quality of the product. Characteristics must be controlled

COPIA CONTROLADA

Correlation tables are accepted by the supplier

5.7 Supply Approval

5.7.1 PPAP Assessment

Product Engineering assesses and establishes the status of the PPAP, which can be:

Approved PPAP: The PPAP receives the “Approved” status in the part submission certificate when all the required elements meet the specified specifications.

Conditionally Approved PPAP: PPAP receives the “Conditional Approval” status under the following conditions:

I - If any of the applicable submission requirements have not been submitted exactly as described in this Manual.

II - Failure to apply any of the submission requirements, without due justification.

In both situations, there should be no impact on the component that compromises its performance in the assembly or in the final product. The impacts can be the following, but not limited to:

- Reduced service life;
- Reduced operating performance;
- Aesthetic/aspect dissatisfaction;
- Discomfort of any nature to the end user;
- Restrictions or deficiencies in production and assembly.

In this situation, the supplier must submit an action plan stating the deadlines for meeting the requested requirements.

The supply of the item can occur, if the supplier performs a total inspection on non-compliant quotas and on all batches delivered while the action plan is in progress.

NOTE [5]: *The supplier is responsible for implementing containment actions to ensure that only acceptable material is being shipped to the customer.*

NOTE [6]: *Parts with a conditional approved status are not considered approved.*

Rejected PPAP: The PPAP receives the "Rejected" status when it does not present part of the required submission elements or still has discrepancies that do not demonstrate the robustness of the approval process as well as compliance of the product to be supplied, which can be:

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

I - When the samples (for samples to be submitted along with the PPAP) do not comply with the specifications of Design and Engineering Change (when applicable);

II - When the supplier does not fully comply with the submission conditions described in this Manual.

PPAP with a “Rejected” status is prevented from starting supply, until the discrepancies are corrected and it is resubmitted.

5.8 Batch traceability

For items with Safety / Legislation characteristics , the supplier must be able to track each batch supplied.

5.9 PFMEA - Potential Failure Mode and Effect Analysis and Risk Reduction

The PFMEA must be carried out and led by the supplier and AQF Taurus will be responsible for critically analyzing and validating it.

The PFMEA development team must develop actions for Risk Reduction according to the classifications of the characteristics below:

- Safety Characteristics/ Legislation: the severity index must be at least 9, and must have actions that prioritize reduction of the occurrence index aiming at all failure modes in low action priority.
- Performance characteristic: the severity index must be at least 7 and must have actions that prioritize the reduction of the occurrence index aiming at all failure modes in low priority of action.
- Approval to start production of the component and/or service is subject to the action plan to reduce and meet the priority action level.
- The respective containment actions are conditioned to the full implementation of the action plan. The action plan should be closed preferably before the start of production without undue delay to implement the actions and verify the effectiveness.

The supplier must develop Risk Reduction Management focusing on the priority of action, which considers the following elements, but is not limited to:

- Defining a qualified leader to lead the PFMEA;

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

- Having a calendar of regular meetings to analyze the priority of actions.
- Defining a multidisciplinary team for PFMEA executions in which at least the following activities are involved: quality, engineering and production;
- Getting systematic feedback from PFMEA based on internal and external failures.

5.10 Process Capability

Minimum process performance is required from the supplier according to the following table:

REQUIRED INDEX & RESULTS	INTERPRETATION
Initial Process Capability Pp and Ppk 1.67	The process currently fully meets the acceptance criteria. Minimum sample size of 100 parts produced in sequence. In special situations, a sample size of less than 100 parts is permitted provided that it has previously been formally approved by AQF TAURUS.
Preliminary Process Capability Pp and Ppk < 1.67	The process currently does not meet the acceptance criteria. Contact AQF Taurus for a critical analysis of the study results.
Process Capability/ Continuous Process Capability Cp and Cpk > 1.33	For serial production processes.

NOTE[7]: *If the acceptance criterion cannot be reached by the required PPAP submission date, the supplier must submit a corrective action plan and a modified control plan for approval to AQF Taurus, providing 100% inspection of the characteristic that did not reach the capacity index.*

5.11 Supplier Manufacturing Capacity Analysis

Analysis of the supplier's manufacturing capacity must be carried out after the pilot batch of the specific item that was developed has been made. The supplier must prepare the operational roadmap, make the equipment to be used available and estimate the times per operation, defining the production capacity in parts per hour.

Based on this information, AQF and/or the buyer will assess the supplier's real productive capacity (Availability/Efficiency), through Run@Rate Taurus.

The demand for Taurus products is subject to variations due to market fluctuations. Taurus

CÓPIA CONTROLADA

requires the Supplier to periodically assess its capacity considering the informed demand and give prior warning of which actions will be taken to expand capacity, contract resources and investments.

Taurus can perform capacity assessments at the supplier or sub-supplier whenever it deems it necessary.

5.12 Performance Assessment

5.12.1 Productive items and surface treatment/heat treatment services

Suppliers are not monitored for more than 12 consecutive months without supply, suppliers of inputs/raw materials and suppliers of non-productive items.

To assess supplier performance, an index called IDGF is considered

– Global Supply Performance index.

• IDGF of the month = (100 - Total Demerits) %

The IDGF consists of the assessment of 4 areas (Quality, Purchasing, Engineering and Logistics) according to the criteria defined in the following table:

Quality	Indexes	Criteria	Points	Weighting	
	PPM	The PPM indicator is generated from the Quality Notifications (NQ) issued by the Receipt and is calculated as follows: PPM = Total sum of the number of parts with problem x 1,000,000 Sum of the number of parts analyzed If value PPM<= commodity - 0 If value PPM> commodity – ABS((1-(PPM/mark))*4 If value >4, - 4	4	5,7%	Monthly
	SOLVE	1 SOLVE	2	11,4%	Monthly
		Above 1 SOLVE	4		
		Above > 3 SOLVE	8		
	Effectiveness of corrective actions	If yes,	3	4,3%	Monthly
	NQ response time	1 SOLVE On backorder	2	8,6%	Monthly
		Above 1 SOLVE On backorder	4		
		Above >3 SOLVE On backorder	6		
	Containment	1 CM	5	21,4%	Monthly
		Above 1 CM	10		
		Above >3 CM	15		
	Line Stoppage	1 line stopped	2	8,6%	Monthly
		Above 1 line stopped	4		
		Above >3 line stopped	6		
	Process Audit	Result of the Process Audit is RED	2	2,85%	Monthly
		Result of the Process Audit is YELLOW	1		
		Result of the Process Audit is GREEN	0		
	Controlled shipment N1	1 or more Customer complaints	7	10%	Monthly
	Controlled shipment N2	1 or more Customer complaints	14	20%	Monthly
	PPAP response time	1 PPAP	0	2,85%	Monthly
		Above 2 PPAP	1		
		Above > 3 PPAP	2		
	PPAP adherence	90 – 100%	0	4,3%	Monthly
		70 – 89,99%	1		
		50 – 69,99%	2		
		<49,99%	3		
		Total	70 points	100%	

Obs.: points are cumulative up to a limit of 70 points

Logistics	Indexes	Criteria	Points	Weighting	Frequency
	Delivery punctuality index	Late deliveries.	7.5	50%	Monthly
	Quantity index	Quantity received x scheduled quantity. Kanban: as defined by the PC-QPE; MRP: according to the logistics protocol.			
		Quantity received x quantity verified.	4.5	30%	Monthly
		Indicator that seeks to assess the relationship, quality of information and			

CÓPIA CONTROLADA

Purchasing	Indexes	Criteria	Points	Weighting	Frequency
	Commercial competitiveness (price/cost)	It is the cost comparison of the supplier with the best purchase price. In the absence of a comparative basis, use 100%. The criteria for scoring the Best Price (MP) are defined as described below:		20%	Quarterly
		≤ 0%	0		
		> 0% or ≤ 5%>	0.75		
		> 5% to ≤ 10%	1.50		
		> 10% a < 15%	2.25		
		> 15% to < 20%	2.85		
		≥ 20%	3		
	Commercial non-compliance report	The Commercial Non-Compliance Report refers to problems of a commercial nature, such as tax differences, price differences and others, such as delay in delivering PPAP documentation or delays in submitting action plans. When opening the NQ, administrative costs will be charged, in addition to other costs generated by non-compliance (as presented in topics 10 and 13 of this manual). Scoring criteria, amount of non-compliance:		40%	Quarterly
		0	0		
		1	1.5		
		2	3		
		3 to 5	4.5		
		> 5	6		
	Relationship	The commercial relationship is obtained from the TAURUS Buyer's assessment of the supplier's commercial issues. The score is applied as described below (if yes, the score is given, if not, the score is 0 (zero):		40%	Quarterly
		1) Are requests for price adjustments made using an open cost spreadsheet?	1.2		
		2) Are quotations answered within the requested period clearly and objectively?	1.2		
		3) Does the supplier show flexibility in negotiations?	1.2		
		4) Is the supplier proactive in suggesting viable improvements that result in competitiveness gains?	1.2		
		5) The supplier complies with Taurus Armas S.A.´s Purchasing policies	1.2		
		Total	15 points	100%	

Obs.: points are cumulative up to a limit of 15 points

CÓPIA CONTROLADA

5.12.2 Result of the IDGF index

The monthly IDGF result is sent by e-mail to suppliers with Red and Gray status, and to AQF and Purchasing.

Depending on the classification and result, the supplier must take the actions according to the table below:

Classification	Result (IDGF)	Actions to be taken by the Supplier
GREEN	**90 – 100**	Not applicable.
YELLOW	**75 - 89.99**	Submit Action in to SIQ.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

RED	**50 - 74.99**	Present NQ's Action Plan at Taurus to: AQF
GRAY	**0 - 49.99**	Present NQ's Action Plan and Action Plan of Macro Management at Taurus to: AQF, Buyer and managers in the areas of: Supplier Quality, Product Integrity, Purchasing and Logistics. Phase out - Through an integrated decision by the senior management of Taurus. The supplier is frozen for new business.

Any corrections for discrepancies duly requested and supported by the supplier are assessed by AQF and approved by the Product Integrity Manager and Purchasing Manager if applicable.

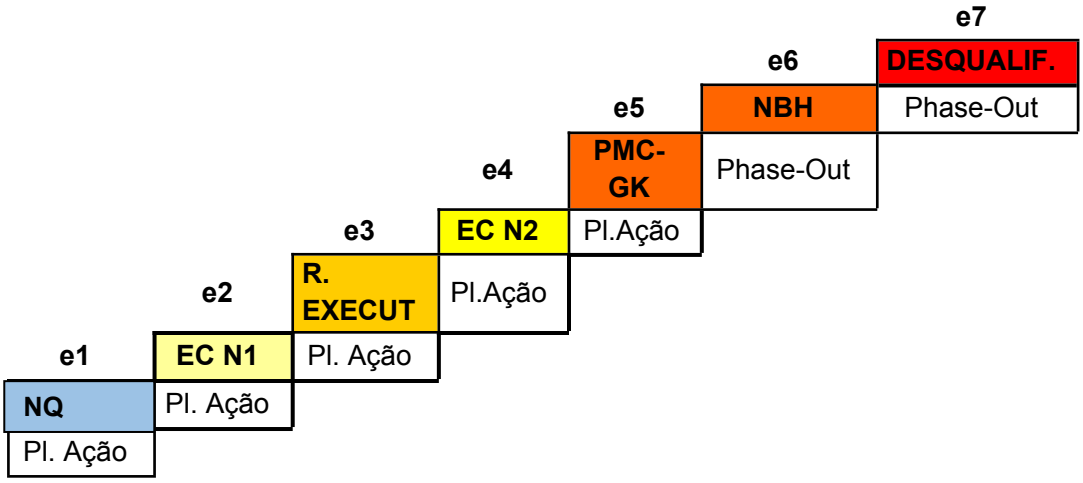
It is the supplier's responsibility to monitor and file evidence of the actions in the action plan, as well as verify effectiveness. It should be made available to Taurus whenever requested.

CÓPIA CONTROLADA

5.13 Continuos Improvement

PEMIF - Scheduling process of intensive improvement of suppliers

The Scheduling Process for Intensive Supplier Improvement (PEMIF) is composed of a set of actions and/or steps that aim to recover and significantly improve the level of quality performance of suppliers considered to be of low performance that can also result in a technical/commercial decision discontinuity of the source of supply.



Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

The steps presented are the preferred ones, representing an increasing sequence of requirements and restrictions for the supplier, but not mandatory, with the possibility of anticipating and/or overlapping and/or suppressing actions/steps, once the performance of the supplier (historical), the severity of the situation and risk mitigation for Taurus and the end customer has been assessed.

The priority for application of the program for low-performance suppliers will follow the IDGF classification if the supplier does not show progressions.

- Scheduling level 1 - e1

Non-Compliance Report - Corrective Action.

The supplier must use Analysis and Problem-Solving methodologies to identify the fundamental root cause, such as: containment matrix, cause and effect diagram, 5 (five) whys method, action plan, scope of action, identification of lessons learned and send evidence of completed actions.

- Scheduling level 2 - e2 Controlled shipment level 1 - EC N1.
- Scheduling level 3 - e3

Executive Meeting - Supplier Performance.

Based on the history of systemic and chronic non-compliances, and/or severity of non-compliances, AQF can schedule an Executive Meeting at Taurus between the supplier's representatives (quality manager/plant manager and commercial manager) with Taurus´ management.

The supplier must present a systemic action plan with defined deadlines to eliminate non-compliances.

A subsequent meeting can be scheduled to check the compliance and evolution of the presented action plan, as well as the evolution of the results.

It is the responsibility of AQF Taurus to organize this step as well as to monitor the execution of the action plan and its effectiveness.

- Scheduling Level 4 - e4 Controlled shipment level 2 - EC N2

The certifying body can be notified in case of serious non-compliances and/or due to the supplier's negligence in meeting Taurus´ requirements.

- Scheduling Level 5

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Continuous Improvement Program Gemba Kaizen - PMC-GK The program has an AQF TAURUS representative as a facilitator / driver. This program directs the resolution of systemic problems, with the follow up of a robust action plan to meet the main indicators. This plan must be formalized in conjunction with a commitment from the supplier's top management and a designated executive representative who will exercise leadership and responsibility for coordinating the multidisciplinary team's activities. When these objectives are not achieved, remedial measures (containment) must be taken. Based on the diagnosis prepared by AQF, other methodologies and quality tools may have required their implementations and/or training and/or requalification of the supplier's collaborators. For example: DMAIC.

- Scheduling Level 6 - e6

New business hold - NBH, Frozen for new developments and potential Phase - Out. The supplier receives NBH status through formal notification from AQF Taurus.

The NBH status will be characterized at least in the following situations, but not limited to:

- The NBH is a natural result of the scheduling process, total and/or partial of the levels described The NBH is a natural result of the scheduling process, total and/or partial of the levels described above, since multiple instances of corrective action plans have proven to be ineffective and that systemic and chronic non-compliances persist at TAURUS and/or end customers;

The NBH is placed regardless of the scheduling process due to critical level incidents at TAURUS and/or the final customer, understood as a critical incident: significant line stoppage at the Taurus plant and/or whatever affects the final customer; Recall involving non-compliance in purchased component.

- The restrictions for a supplier in NBH are:
- Being frozen from participating in quotes for new business development;
- Being frozen from obtaining supply volumes in current businesses.

In this phase, at the discretion of TAURUS, there may be a decision to totally and/or partially discontinue the supplier and the decision to start developing a new supply source.

- Scheduling Level 7 - e7 - Disqualification of the supplier

The supplier is completely discontinued for delivery and removed from the List of Approved Suppliers for delivery to Taurus.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

6. CONTAINMENT REQUIREMENT - CONTROLLED SHIPMENT

It is a tool used by AQF Taurus that aims to ensure the identification, containment and solution of problems within the supplier's plant, thus ensuring product compliance. The supplier can enter this regime when it occurs:

- Non-compliances resulting from: line stoppage, incidence on end customers, incidents with characteristics of Safety/Legislation products;
- Recurrences of non-compliances resulting from ineffective actions;
- IDGF performance below the objectives;
- Audit that demonstrates significant weakness in the supplier's Quality System.

The application of controlled shipment must be carried out to specifications and/or characteristics of the products and/or services provided as defined in the Controlled Shipment Notification Letter.

- **Controlled shipment level 01 (EC N1):**

After the EC Notification Letter N1, sent by AQF Taurus, the supplier's representative must respond to the notification within 24 hours, in addition:

It must implement an inspection area isolated from the production line, with a well-defined inlet, outlet flow and inspection situation;

Inspect 100% of the parts, according to characteristics described in the Notification Letter; Show the training the operators must perform this activity;

Identify the inspected parts (as agreed with AQF Taurus) and place an identification per box/volume sent, containing the description “Controlled Shipment Level 01”;

Report the evolution/ statistics (number of non-compliances per characteristic) of EC N1 as agreed with AQF Taurus.

The validity period of EC N1 is at least 60 business days, and the departure rules will be defined in the Controlled Boarding Notification Letter;

Exceptions to derogations to the above rules must be agreed upon with AQF Taurus.

- **Controlled Shipment level 02 (EC N2):**

COPIA CONTROLADA

It is applied when there are recurrences of non-compliances in characteristics that are part of EC N1. In addition to the actions described in Level 01 controlled shipment, the inspection process must be carried out by a company specialized in selection, approved by Taurus, which will report the result of this selection directly to AQF Taurus.

The costs related to this process are the responsibility of the supplier.

The validity period of EC N2 is at least 30 business days and the departure rules will be defined in the Controlled Boarding Notification Letter.

The supplier entering the EC N2 regime must notify the Certification Body within a maximum period of 05 days after the start of the EC N2. AQF TAURUS must also be formally notified, copied in the e-mail.

05 days after the start of the EC N2 and if not, notification is received by AQF from the supplier, Taurus reserves the right to notify the supplier's Certification Body. simultaneously. In this case, after elimination of EC N2, the EC N1 containment (quarantine) must remain active for another 30 working days after closure of EC N2.

EC N2 may be scheduling from EC N1, but not necessarily. In the following cases, EC N2 can be adopted directly:

The inefficiency of the supplier is characterized after actions have been implemented and the use of a third-party company is recommended to ensure compliance of the product shipped to Taurus;

Occurrence of particularly serious cases that demonstrate strong fragility of the implemented Quality Management System (also after a negative audit with major non-compliance(s), PFMEA and fragile Control Plans);

Long-term history showing quality recurrences in the same characteristic/ failure mode even if the failures are isolated/ specific, and that involve moderate/ severe non-compliances in characteristics that are difficult to detect in Taurus.

Non-compliance is classified as critical/ high severity by AQF Taurus or by the end customer that causes a line stoppage and/or the need for inspection or rework of products in Taurus´ shipment and/or customer inventory which may or may not be related to a preventive or recall action.

7. SUPPLIER PROCESS AUDIT

Taurus reserves the right to conduct process audits to assess processes at the supplier's premises at any time.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Suppliers of productive items and thermal/surface treatment services are audited, according to the criteria defined below:

- Assets, with regular deliveries in the year;
- 12 consecutive months or more without providing and resuming deliveries;
- Suppliers that have had a major impact, such as: line stoppage, recurrence of quality problems, etc, can be reassessed;
- Suppliers are not audited for more than 12 consecutive months without supplying, suppliers of inputs and suppliers of non-productive items.
- Suppliers are not audited when the supply is temporary with a pre-established term (less than 6 months).
- Suppliers that are part of the Taurus group and suppliers of imported items are audited through a self-assessment and do not undergo the AQF face-to-face audit.
- Foreign suppliers will be audited through a self-assessment that must be answered, and will not undergo the SQA onsite audit.
- Suppliers already active and with Global Supply Performance Index (IDGF) with yellow or red rating must be audited by the SQA through a Process Audit onsite monitoring.
- Suppliers already active and with a Global Supply Performance Index (IDGF) with a green rating (in the last 6 months prior to the audit base date) and who have a Certified Quality Management System (ISO9001 / IATF) can be audited by the SQA through a self-assessment audit.
- Suppliers with a phase-out process already started won't be audited.

CÓPIA CONTROLADA

7.1 Auditing potential suppliers in the prospecting and selection stage

New suppliers at the prospecting and selection stage for new items, must be audited by the development AQF through a Initial audit, using form 07 SGQ29. Suppliers already active with prospecting for new items must be audited by AQF for current items and the audit must take place as provided for in the Supplier Process Auditing Schedule.

Based on the Initial audit data, suppliers will be able to supply the following classes of parts according to Table TAB ENG 034.

Suppliers with green results can develop A B and C parts; Suppliers with yellow results can develop C and B parts;

Suppliers with a red result undergo critical analysis by the product engineering, to decide whether to start development or not.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Classification		Actions to be taken by the Supplier
	Approved Supplier	Able to supply
	Conditional Approved	- Do action plan; - Do a specifical action plan for new developments; - It must be finished before new development items; - Do new audit during the development item
	Reproved Supplier	- Do action plan; - Until plan to be finished the supplier need to pass by a critical analysis from purchasing management and quality purchasing parts, in order to decide about the development or not.

7.2 Auditing active suppliers

Audits on active suppliers are carried out according to the Supplier Process Auditing Schedule.

Active suppliers must be audited by the AQF of current items through a self-assessment or a Face-to-face Supplier Process Audit.

The result of the Audit generates a score that requires actions according to the table below:

Classification		Actions to be taken by the Supplier
	APPROVED SUPPLIER	No action required
	CONDITIONAL APPROVED	Send action plan in 15 days.; Actions must be implemented in 180 days maximum; Do new audit in the ending of actions to validare the action plan; If the new audit is classified by YELLOW the new classification will be RED and the the supplier is
	REPROVED SUPPLIER	Send action plan in 7 days; Actions must be implemented in 90 days maximum; Do new audit in the ending of action to validate the action plan; The result of new audit must be classified as YELLOW; If the new audit is classified by RED, the SQA will define wich level PEMIF to implement for star actions. It's SQA criteria to define actions priority for the classification reach the yellow level.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

This audit result will be sent to the supplier by AQF and the detected occurrences must be handled with an action plan by the supplier, as defined in the table above.

It is the supplier's responsibility to monitor and file the evidence of the action plan actions, as well as to verify the effectiveness, and must make it available to Taurus whenever requested.

The reassessment for suppliers classified between 60 - 100% will be carried out every 2 years.

8. CONTINGENCY PLAN

Taurus requires Contingency Plans from its suppliers (e.g.: safety inventory (3 days), alternative manufacturing, packaging, transport, use of third-party capacity in cases of power outages, lack of labor, equipment failures and product returns) to ensure the supply of products and/or services in emergency events.

Such plans are requirements in the Process Audits. Special caution against cyber attacks

9. REQUEST FOR ENGINEERING CHANGE

9.1 From Supplier to Taurus

The supplier may propose a change in the specification of the component to Taurus, provided that it is motivated by any need for the product, improvement, correction or adaptation to technical standards.

This proposal must be sent directly to AQF or the buyer.

The feasibility of the proposal is analyzed along with the development team and a formal response is sent to the requesting supplier. Only after approval of the change request and receipt of the revised drawing is the supplier authorized to make the proposed change.

The supplier must submit samples according to the revised drawing, updating the ocumentation required in submitting the PPAP.

Suppliers with their own design must inform Taurus about the change to assess the impact on the final product or assembly. The changed characteristic must be detailed and a copy of the specification (standard) and the drawing sent. If approved, the supplier must submit samples according to the revised drawing, updating the documentation required in submitting the PPAP.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

9.2 From Taurus to the Supplier

Taurus only makes the valid version of the design available on SIQ system, module DOC, that must be accessed periodically.

The Engineering Change Order (OA) occurs each time the item is modified. Check the status of the drawings in the SAP x purchase order.

10. QUALITY NOTIFICATION (NQ) - GENERAL SUPPLY CONDITIONS

When a non-compliance is detected upon receipt of the component or during production, the supplier is notified by means of Occurrence of Nonconformity - NQ (Annex I).

The rejection rate foreseen by Taurus for receiving components and raw materials is zero defects.

If the supplier is notified, by means of an NQ, they must carry out internal containment and correction procedures.

In this case the supplier must:

a) Make the batch available, in a maximum of 2 business days after receiving the NQ;

a.1) Parts not available in the SIQ after 24 (business) hours will be returned with automatic acceptance (returned parts must be analyzed at the supplier by AQF).

a.2) Carry out containment at the plant itself and fill out form 43 SGQ20-Matrix of Containment. Items already contained must be sent duly identified as per form 43 SGQ91-Batch Identification

a.3) Carry out containment at Taurus´ facilities, when requested.

The supplier must have a team of collaborators with integration required by Taurus, for immediate service in the 3 shifts.

If the supplier is not familiar with this practice and/or does not have the required integration, Taurus´ Receiving Inspection carries out this containment.

The costs arising from the third-party inspection are the sole responsibility of the supplier and will be charged by Taurus´ purchasing department by means of a debit note (ND).

a.4) Parts that were automatically accepted at SIQ and are refused upon receipt of the supplier incorrectly, when they return to Taurus they will be scrapped and charged via ND.

Definitions:

Return: it is done when the raw material is from the supplier.

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Re-industrialization: it is carried out when it is necessary to send a batch that presents quality problems, where the supply of the material was obtained through industrialization whenever the raw material is supplied by Taurus.

Scrap: a scrap debit note is issued for the industrialized item that is detected that cannot be reworked and/or the part is already in the final condition of assembly (processes have been added).

a.5) When the tax deadline for returning an invoice expires, it is the supplier's responsibility to inform the number of another invoice to replace it (to offset the account).

b) Contest the origin of the NQ, clarify doubts, request evidence of non-compliance or cancellation within 2 business days after receiving the NQ. After this period, the NQ will automatically be considered as accepted and valid.

b.1) Establish the status of the NQ as valid or unfounded with AQF, make the batch available in a maximum of another 2 business days, totaling a maximum of 4 business days for this definition.

b.2) Suppliers with access to the SIQ software must respond to the solutions (NQ) through the SIQ. The other suppliers must respond to the NQ by filling out form 23 SQG106 - Practical Problem Solving - PPS, which must be answered with their analysis of causes and corrective actions to be taken, as well as implementation dates and those responsible, within a maximum period of 07 days.

c) Provide for the prompt replacement of the non-compliant quantity, in a subsequent order or as specified by Taurus´ PCP sector.

d) Inspect 100% of the next batches, until the problem is solved;

e) Inform the way in which the product and/or service will be identified when inspected, both on the packaging and individually, the latter when required

f) As for the return of the material;

f.1) Return the reworked batch, as established in the Priority Table. The priority code will be informed through SENF and the material must return within the established period, and in cases of non-compliance, the supplier may be notified and charged through the Debit Note according to the cost of the item in the shipping invoice.

Priority Table	
Code	Maximum return in days
1	10
2	20
3	30

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

f.2) Return the batch with the total quantity, if there is scrap, send separately on the first three Mondays of each month, duly identified for later collection by the purchasing sector through cost recovery through the debit note. The batch can be sent partially, only if requested by Taurus.

f.3) Return the batch with the CMR (Reindustrialization Return Control) label 07 SGQ52.

f.4) Enter the label number of the CMR in the complementary information field of the invoice.

If any of these requirements are not met, the batch will be returned immediately through refusal to enter the invoice along with the receipt.

Materials sent for re-industrialization may have their payment temporarily frozen until it is returned.

g) The costs associated with shipping, handling, processing, rework, inspection and replacement of non-compliant material, including the costs of value-added operations before the problem is identified, are the responsibility of the supplier. In cases where a Quality Notification (NQ) is registered, the amount agreed in the contract, corresponding to the reimbursement for administrative expenses, will be debited from the supplier.

h) If recurrence of the registration of a Quality Notification (NQ) occurs, the supplier will be charged twice the amount agreed in the contract, corresponding to the reimbursement for administrative expenses.

i) All costs or debts arising from selection and rework/repair at Taurus facilities or at its customers, including field returns, tests carried out in external laboratories, dimensional tests arising from a supplier's item quality problem, etc. are the responsibility of the supplier. Transferring or debiting these costs must be done through a debit note, defined by the Taurus Purchasing Department.

j) All volumes segregated in non-compliant condition, whether in containment activities or during the assembly process on the production line, are returned to suppliers without logistics costs to Taurus, and must be reimbursed by the supplier. Except for products controlled by the Brazilian Army (according to item 21).

11. DIVERGENCIES IN RECEIVING

Taurus reserves the right to notify and reimburse itself in cases of discrepancies in the quantities of goods received from its Suppliers. The form of reimbursement will be through debit notes issued by Taurus.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

12. COST RECOVERY PROCESS

The cost recovery process can stem from a logistical problem (loss/damage of cargo, discrepancy in quantities, delivery delays, etc.) and/or from a non-compliance originated by the supplier.

All necessary preventive and corrective actions to ensure the reliability of our products are taken and the costs involved in this process can include:

Scrap and/or loss;

Costs of parts with added value from previous or later stages;

- Replacing parts;
- Person-hours for inspections, rework and/or selection;
- Travel expenses;
- Provision of third-party services;
- Warranty processes;
- Fine for late delivery to the final customer;
- Taurus line stoppages;
- Internal rework;
- Improvements executed;
- Raw material used;
- Return and/or collection shipments;
- Non-conforming parts already subject to non-use will be returned and/or scrapped in the current processing stage code and not in the code invoiced by the supplier;
- Components relating to the set that were damaged due to the current processing stage of the non-conforming part.

The Cost Recovery Process, when applicable, has a standardized system in which the costs involved are determined. The supplier is notified and receives information about the related costs.

All parts that are destined for scrap are charged to the supplier responsible for the scrap. This material is sent to the area responsible for the sale and/or return of parts and/or services.

For materials classified as firearm parts, controlled by the Brazilian Army, disposal of controlled

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

parts must be carried out by Taurus, which does not exempt the collection of the recovery of the loss, when necessary.

13. SPECIAL SHIPMENT

In situations of failed deliveries and/or related to the non-quality of purchased items that results in air and/or express shipment from the supplier's plant to Taurus and/or from Taurus to the final customer, when applicable, the costs involved are negotiated with the supplier by Taurus´ Purchasing Department.

14. DELIVERY REQUIREMENTS FOR THE SUPPLIED COMPONENT

The identification criteria related to safety must comply with all legal requirements and Taurus´ requirements.

Product packaging must be legibly identified.

The supplier is responsible for developing packaging that maintains the integrity of the component until it arrives at Taurus´ facilities, as well as meeting the established delivery time. Taurus requires that the productive items be delivered in KLT packaging appropriate for the size of the item, with a total weight not exceeding 15 kg and in accordance with Taurus´ Logistics definitions.

Upon prior agreement, the information below may be required:

- Manufacture date;
- Shipment date;
- Production, service or manufacture order;
- Number of parts produced by production, service or manufacture order;

For bulk material suppliers, every batch delivered must be accompanied by a certificate of compliance, technical report or certificate of analysis, which presents the specification values, limits or tolerances, the results and the unit system for each specified value. This data must comprise physical and chemical, mechanical and composition tests, test or analysis parameters, according to the applicable standard and be duly identified.

In addition, Taurus can request the inclusion of any certificates or tests when it considers that the information is necessary for the production process.

These certificates or component reports must ensure traceability to the sources that compose the

COPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

material for any information tracking needs that may be necessary. They can be sent in hard copy or electronically.

15. CHEMICAL COMPONENTS

Chemical components, such as solvents, adhesives, activators, catalysts, oils, greases, bases, paints and varnishes must be supplied with an MSDS, identifying the handling risks and the appropriate storage method and the product quality certificate.

For questions about the receiving process, the supplier must send, at each delivery, technical compliance reports (Quality Certificates) containing the specification limits, coverage standard and results obtained.

Information regarding the validity of the product is also mandatory and must be clearly visible on the product packaging.

16. TOOLS AND EQUIPMENT OWNED BY TAURUS

Tools owned by Taurus must be identified with an engraving that says “Property of Taurus” and must use a control that allows them to be quickly located and their conservation status verified.

Taurus reserves the right to carry out audits, to verify tool management at the supplier, at any time.

The supplier must establish preventive maintenance procedures for all key process tools and equipment.

Historical records and tables of preventive maintenance must be documented and made available for review, as well as control of the service life.

The supplier is responsible for establishing a system that ensures that tools, patterns, molds and returnable packaging are maintained to ensure integrity.

Drawings, specifications, applications and literature provided to the supplier for assistance in supply are also considered property of Taurus.

The supplier must ensure integrity and confidentiality. The supplier is not allowed to use such resources for disclosure without prior authorization.

When the supplier receives an update of these properties, it must automatically deliver the obsolete versions or copies to Taurus or dispose of them in a safe and effective manner as defined.

COPIA CONTROLADA

17. PROPERTY OF THE SUPPLIER

All supplier tools and returnable packaging must be permanently identified, always showing the supplier's name.

For approval of the packaging, the following basic information is required:

a) Gross weight (max. 15 kg);
b) KLT packaging and cover with the supplier's logo;
c) Packaging invoice for control and subsequent return;
d) Provision of packaging (quantity in the Taurus - Supplier flow).

18. WARRANTY

All raw materials, components or services have a minimum warranty period of 01 (one) year and any problems associated with non-compliance due to manufacturing or service failures must be fully absorbed by the supplier.

19. SUB-SUPPLIER MANAGEMENT

Taurus´ suppliers must ensure the quality of materials and parts received from their suppliers by appropriately inspecting the material and applying a continuous quality monitoring process. For the purposes of developing sub-suppliers, compliance with ISO 9001 (latest revision) is recommended.

Taurus reserves the right to audit sub-suppliers after prior notification. However, this does not release the supplier from the responsibilities towards its sub-supplier and the result that the sub-supplier delivers in relation to requirements and specifications.

Controlled material suppliers must ensure that their sub-suppliers act in accordance with what is established by the Brazilian Army and be in solidarity with this sub-supplier.

20. REGISTRATION CERTIFICATE ISSUED BY THE ARMY – CR

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

It is a supporting document that establishes the registration of individuals or legal entities in the Army to authorize the exercise of activities with Products Controlled by the Army (PCE). The CR is mandatory for all individuals or legal entities that carry out activities with PCE.

Controlled items According to ORDINANCE No. 118 - COLOG, of October 04, 2019:

- Firearm Barrel
- Firearm Receiver
- Firearm bolt
- Firearm cylinder
- Firearm cylinder holder
- Firearm magazine

21. DEROGATION

Requests for specific derogations must be sent to AQF and be supported through the necessary documentation, for technical analysis.

Derogations on the requirements of this Manual are assessed and approved by Quality and Purchasing management.

22. TERMS AND DEFINITIONS

Some terms and definitions are used by Taurus in its relationship with its suppliers, adopting a language specific to its operating environment:

AQF: Supplier Quality Analyst

APQP: Advanced - Product Quality Planning

EC 1: Controlled shipment level 1.

EC 2: Controlled shipment level 2, to be carried out by a third company approved by Taurus.

MSDS: Material Safety Data Sheet of Chemical Products.

GT: Traffic Guide.

OA: Change Order.

NQ: Quality Notification.

PPAP: Part Production Approval Process evidenced by documents submitted by the supplier to the customer. It aims to assess or verify the component produced according to requirements

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

established in the PPAP-AIAG Manual (www.aiag.org).

Run@Rate: Methodology for measuring production capacity.

Qualification: Process of adapting the supplier to meet the supply requirements stipulated by Taurus.

Submission: Act of sending technical documents and other evidence to the customer that prove compliance of the item to be supplied.

23. REFERENCES

23.1 REFERENCED DOCUMENTS

P-GF-001 - PROCESSO DE APROVAÇÃO DE PEÇAS DE PRODUÇÃO - PPAP PARA FORNECEDORES INTERNOS /EXTERNOS

PO-GF-004 - PROCEDIMENTO DE EMBARQUE CONTROLADO

PO-GF-005 - CONTENÇÃO AVANÇADA

TAB-ENG-034 - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE COMPONENTES PARA DESENVOLVIMENTO

Manual PPAP – AIAG

Manual CEP – AIAG

Manual MSA – AIAG

Manual FMEA - AIAG

24. RECORDS

25. CHANGES:

v13 - Revisão Geral . Rev.10

Revisão da tabela que compõe o IDGF, no item 5.12.1 - Qualidade e Engenharia. Rev.11

Item 10 inclusão da tabela de prioridades de retrabalho. Rev. 11

Item 5.1 Requisitos de Qualidade: Auditoria de Prontidão para novos fornecedores a partir de janeiro 2021. Rev.11

Inclusão da tradução para o inglês. Rev.11

Revisão no item 5.1 em Requisitos da Qualidade: Possuir SGQ certificado ISO9001, norma

CÓPIA CONTROLADA

equivalente ou planejamento para certificação. Rev.12

Revisão dos itens: 1.2, 5.1, 5.3, 5.4, 5.7, 5.12, 7, 7.2, 10. Rev. 13

v14 -

- Item 2 Inserido o tópico código de ética;

- Item 5.6 atribuído severidade 6 para cotas de inspeção;

- Item 5.12.1 alterado Pontos de Deméritos.;

- Item 5.12.2 alteradas ações a serem tomadas pelo fornecedor;

- Item 5.12.3, excluído;

- Item 9.2 substituído sharepoint pelo SIQ;

- Item 10 alterado;

- Acrescentado Anexo II e III.

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

26. ANNEXES I

QUALITY NOTIFICATION (NQ)

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Ocorrência de Não Conformidade -

Identificação			
Propriedade	Tipo de Origem	Origem	Emitente
Fabricante *	Item	Rastreabilidade	Situação
Detecção *			
Responsável	Tipo de Detecção	Detecção	Rastreabilidade Complementar
Problema			
Tipo do Problema	Problema	Ranking	Responsável
Método			
Descrição *			
Descrição do Problema técnico			
Descrição da Abrangência			
Contenção			

Desvio	Qtde Reclamada *	Qtde Apr. Cond.	Qtde Retrabalhada	Qtde Refugada	Qtde Dev. / Movida	Qtde Impacto PPM

Solução		
Não Recorrência	Não Relacionada	Solução
☐	☐	

Fotos Ruins	Fotos Boas

Custo			
Grupo	Tipo	Quantidade	Valor

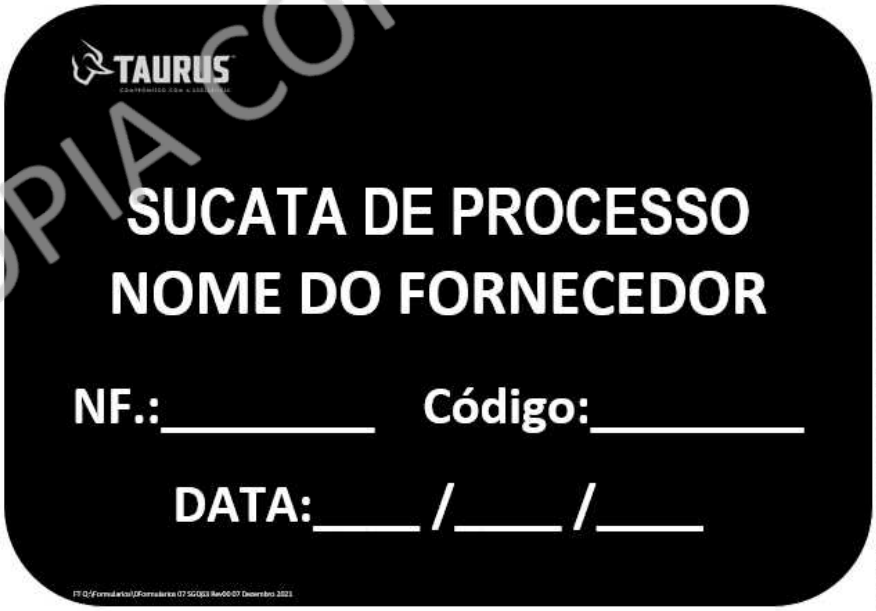
COPIA CONTROLADA

ANNEXES II - IDENTIFICAÇÃO SUCATA

07 SGQ62 - Identificação Sucata de Retrabalho

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

07 SGQ63 - Identificação Sucata de Processo



ANEXO III - *07 SGQ52 – Etiqueta de Controle de Materiais Reindustrializados*

CÓPIA CONTROLADA

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

TAURUS CMR		SENF
ITEM, DESCRIÇÃO E PROBLEMA		0
0		NQ / SOLUÇÃO
		0
FORNECEDOR		QUANTIDADE
0		
RESP. ENVIO		DATA ENVIO
0		12:00:00 AM

Q:\Formularios\0Formularios 07 SGQ52 Rev02 08 Setembro 2022

CÓPIA CONTROLADA

27. SUPPLIER QUALITY REPRESENTATIVES

It is the supplier's responsibility to appoint at least two quality representatives to be the primary interface with Taurus.

Este documento é válido apenas contendo todas as suas páginas.
Verifique se esta é a versão atual deste documento. O documento atualizado está disponível no SIQ (Intranet).
CONFIDENCIAL – PROPRIEDADE DA TAURUS

Representative 1 Name:_____

Representative 1 Telephone:_____

Representative 1 E-mail:_____

Representative 2 Name:_____

Representative 2 Phone:_____

Representative 2 E-mail:_____

28. STATEMENT OF RECEIPT

I declare to have received a copy of the SUPPLIER REQUIREMENTS MANUAL and to comply with all the requirements specified in this manual.

Name:_____

E-mail:_____

Position:_____

Company:_____ Location:__Date: / /

Signature: _____

NOTE[7]: Please fill out the requested data and send it electronically (.PDF) to Taurus.

CÓPIA CONTROLADA